

Tais Timor

Uma fonte de informação mensal publicada em tétum, inglês, português e bahasa indonésia • distribuído gratuitamente



NO INTERIOR
12
Mais Fotos de Xanana Gusmão



Foto: Xanana Gusmão

Xanana Captura o Momento! Com o voar da pomba da paz, durante a cerimónia de assinatura do Pacto de Unidade Nacional, revolucionário tornado político, agora foto-jornalista Xanana Gusmão tirou fotografias de todos os ângulos. Mais fotografias na página 12.

As mulheres encontram um lugar na política de Timor

Durante os últimos 25 anos, o papel das mulheres na sociedade timorense tem vindo a alterar-se. Outrora, as mulheres ocupavam um lugar secundário no governo do lar, na participação nos assuntos das comunidades e até nas actividades da igreja mas, com o passar do tempo, estas regras não escritas deram lugar a exigências de uma realidade diferente.

As mulheres deram consigo a suportar maiores responsabilidades, tanto na vida familiar como na comunidade mais ampla. E, seguindo esta tendência, cada vez foi maior o número das mulheres timorenses que foram entrando na cena política.

A aproximação das eleições de 30 de Agosto fez aumentar a necessidade de informar os eleitores e de diálogo político. As mulheres, em especial, tiveram de redefinir o seu papel na política, procurando um lugar mais igual na condução dos destinos do país.

Na emergente nova democracia de Timor Leste, em que os direitos de todos os indivíduos têm de ser considerados iguais, é essencial também que os responsáveis pela elaboração das políticas, as ONG e até a Igreja prestem uma atenção especial às mulheres. O país está a assistir a uma mudança gradual de uma economia baseada na agricultura para uma economia cada vez mais orientada para os serviços. Esta transformação traz consigo uma mudança de atitude relativamente ao papel da mulher no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

Comentando esta paisagem social em mudança, o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, afirma "Existe um grupo especial de pessoas a que

Continua na pg 3

Marcha em Direcção a Eleições Pacíficas

Com a assinatura do Pacto de Unidade Nacional por 14 dos 16 partidos políticos registados, Timor Leste demonstrou um novo nível de maturidade política. Calcula-se que cerca de 15 000 pessoas presenciaram o acontecimento, no estádio de futebol Lapangan Paramuka (Campo da Democracia), a 8 de Julho.

"Durante os últimos 24 anos, houve lágrimas e sofrimento, e já não queremos que isso aconteça... suportámos uma guerra com um extremo sofrimento e, agora, que terminou, temos de prometer a nós mesmos que nunca mais voltaremos a recorrer à violência", exortou o Bispo de Díli, Carlos Ximenes Belo, que presidiu à cerimónia de assinatura.

A cerimónia foi testemunhada por dirigentes dos 14 partidos, o líder da independência, Xanana Gusmão, o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, e o Bispo Basílio do Nascimento, entre outros altos expoentes da cena política de Timor Leste.

O Pacto de Unidade Nacional, que consta de 14 artigos, exorta ao apoio, respeito e difusão do princípio de não violência e à aceitação incondicional dos resultados da consulta popular de 30 de Agosto de 1999. Vincula também os signatários a um conjunto de princípios relacionados com as próximas eleições para a Assembleia Constituinte, nomeadamente, o respeito pelos resultados da votação.

O Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, chamou ao pacto "uma parte fundamental da estratégia da UNTAET para garantir a segurança durante a campanha eleitoral". Como o Sr. Vieira de Mello afirmou no seu discurso, o pacto destina-se a garantir aos eleitores - alguns dos quais temem uma repetição de acontecimentos passados - que a violência não irá representar qualquer papel no próximo processo eleitoral.

Falando também durante a cerimónia, o Sr. Gusmão exortou à paz no período que vai conduzir às eleições históricas. "Não lutem - respeitem-se uns aos outros", disse à multidão que aplaudia e aguentou o calor sufocante durante a cerimónia de quatro horas. "Quero que todos os partidos políticos garantam que ninguém irá morrer na campanha", afirmou.

Após a assinatura do Pacto de Unidade, três partidos iniciaram a sua campanha eleitoral, pacificamente, a 15 de Julho, o primeiro dia do período de campanha. A Fretilin e a União Democrática Timorense (UDT) lançaram as suas campanhas em Díli, enquanto a Associação de Social Democratas Timorenses (ASDT) abriu as suas actividades políticas em Aileu.

Para além de incentivar o Pacto de Unidade Nacional, a Administração de Transição disponibilizou diversas instalações das Nações Unidas para apoiar os partidos e candidatos, durante o período de campanha. O recém-inaugurado Centro de Recursos dos Partidos Políticos, em Díli, será o centro de actividades para os distritos de Díli, Liquiçá e Manatuto, durante a campanha. Centros semelhantes estão a ser abertos noutros distritos. O apoio fornecido inclui transporte ter-

restre e aéreo, fotocópias, computadores, telefones, acesso à Internet, material geral, cartazes e folhetos.

"Está a evoluir tudo de modo a proporcionar alicerces muito fortes à democracia em Timor Leste", afirmou a Vice-Secretária-Geral das Nações Unidas, Louise Fréchette, ao inaugurar o Centro de Recursos, durante a sua visita a Timor Leste, no mês passado.

"Está a evoluir tudo de modo a proporcionar alicerces muito fortes à democracia em Timor Leste"

A Comissão Eleitoral Independente (CEI) tem estado a manter reuniões semanais com os partidos políticos sobre regulamentos e procedimentos eleitorais. A Comissão está a instalar, neste momento, cerca de 250 centros de voto em todos os 65 subdistritos. Cada centro de voto terá entre 4 e 5 assembleias de voto, enquanto na capital, Díli, haverá 30 centros de voto. A Comissão Eleitoral distribuiu também milhares de cartazes educativos em todos os distritos para melhorar a consciencialização dos eleitores quanto aos diversos aspectos do processo eleitoral, incluindo os símbolos dos diferentes partidos políticos.

A 13 de Julho, a Comissão Eleitoral realizou três sorteios para determinar a configuração do boletim de voto nacional: O primeiro sorteio determinou que os nomes

Continua na pg 2

Neste Número

- 2 RESG Responde a Perguntas
- 2 CivPol prepara-se
- 3 Assinatura do Timor Gap
- 3 Audiência Constitucional
- 4 Notícias da ATTL
- 4 Registo Civil
- 5 Refugiados voltam
- 6 Banda desenhada: sobre as eleições
- 8 Resumo de Notícias
- 9 Notícias regionais
- 10 Vozes de Timor Lorosa'e
O que pensa das eleições de 30 de Agosto?
- 11 Tiu sobre as eleições
- 11 Horários da Rádio e TV
- 12 Fotos de Xanana Gusmão



Eleições Pacíficas continua da pg. 1

dos candidatos dos partidos políticos figurarão antes dos nomes dos candidatos independentes, o segundo decidiu a colocação de cada partido no boletim de voto e o terceiro decidiu a colocação de cada candidato independente.

Segundo a Comissão Eleitoral, os 16 partidos políticos apresentaram um total de 963 candidatos a representantes nacionais - sendo 255, ou 27% deles, mulheres - e 85 candidatos a representantes distritais, dos quais apenas cinco são mulheres. Há cinco candidatos independentes, três dos quais mulheres, concorrendo a mandatos nacionais e 11 candidatos independentes a mandatos distritais. Os distritos de Oecussi e Lautem apresentam o número mais elevado de candidatos independentes.

Acesso aos Meios de Comunicação Social

Actualmente, a UNTAET está a oferecer acesso livre aos seus meios de comunicação social para utilização pelos partidos políticos e candidatos independentes. Todos os partidos políticos registados e candidatas independentes têm direito a 5 minutos de tempo de antena na Rádio UNTAET e na TVTL, duas vezes por semana, para difundirem as suas mensagens, durante o período de campanha. Os outros candidatos independentes que concorrem a mandatos nacionais ou distritais têm direito a metade do tempo concedido aos partidos políticos. Os partidos e candidatos independentes têm direito a utilizar as instalações de estúdio, em Díli, durante uma hora por semana, para a produção dessas mensagens.

A 17 de Julho, realizou-se uma mesa-redonda entre os partidos políticos e os meios de comunicação social, tendo os representantes dos partidos respondido a perguntas, formuladas pelos meios de comunicação social, sobre diversas questões relacionadas com as eleições. O acontecimento, moderado pelo Membro do Gabinete responsável pelos Negócios Estrangeiros, José Ramos Horta, foi emitido em directo pela Rádio UNTAET e apresentado na TVTL. Espera-se que, nas próximas semanas, venham a realizar-se mais debates deste tipo.

Os meios de comunicação da UNTAET também estão a divulgar os candidatos através de coberturas noticiosas especiais e de rotina, incluindo perfis dos partidos e candidatos. Durante um programa "Encontro com a Imprensa", é realizada uma entrevista aprofundada, com a duração de meia hora, aos partidos e candidatos independentes, que é difundida, diariamente, pela TVTL e pela Rádio UNTAET.

Contagem dos votos e resultados

No final da votação, a 30 de Agosto, todas as urnas serão transportadas, por abrir, dos centros de voto de cada distrito para os centros de contagem nas capitais de distrito, onde ficarão depositados em segurança até ao dia seguinte. Na manhã seguinte, as urnas serão abertas.

Nos centros de contagem, será contado o número de boletins de voto contidos em cada urna e, em seguida, comparado com os registos de voto, para garantir que o número de boletins de voto em cada urna é igual ao número de boletins de voto distribuídos nessa assembleia eleitoral. Este processo inicial será realizado com os boletins de voto com a face impressa para baixo, de modo a que, nesta fase, não sejam contados votos.

Em seguida, os boletins de voto das diferentes assembleias de voto serão reunidos em lotes de diversas proveniências. Esta medida aumenta o carácter secreto do voto, dado que impede que os boletins de voto possam ser identificados com uma determinada assembleia de voto. Durante a contagem, os boletins de voto para as eleições de distrito e os boletins de voto para as eleições nacionais serão contados separadamente, mas ao mesmo tempo.

Em seguida, os lotes de boletins de voto serão abertos, um a um. Os boletins de voto serão separados por montes de acordo com a escolha, feita pelos eleitores, de partido ou candidato independente e o número de boletins de voto de cada monte será contado. Isto será feito para todos os lotes de boletins de voto misturados e, depois de terem sido contados todos os boletins de voto, serão conhecidos os resultados finais das eleições Nacionais e Distritais nesse distrito.

O candidato que obtiver o maior número de votos será o vencedor na eleição Distrital. Os resultados das eleições Nacionais nos distritos serão enviados para a sede da CEI, em Díli, onde será feito o total de todos os resultados das eleições Nacionais de todos os distritos, e os mandatos serão atribuídos aos partidos políticos e/ou candidatos independentes com base numa representação proporcional. Os resultados definitivos serão anunciados antes de 10 de Setembro.

Meses de uma ampla educação cívica e dos eleitores prepararam os Timorenses para exercerem o seu direito de voto, que tão corajosamente ganharam há apenas dois anos, e para o fazerem num espírito de paz e tolerância. Agora, cabe a cada eleitor comparecer na assembleia de voto, tão informado quanto possível sobre os candidatos - sendo que os vencedores irão desempenhar um enorme papel na condução do futuro do país.

A CivPol prepara-se para as eleições

A CivPol e o Serviço de Polícia de Timor Leste (SPTL) estão perfeitamente preparados para levar a cabo precauções especiais de segurança de modo a garantir que as eleições decorram num ambiente pacífico. Espera-se que todos os cidadãos de Timor Leste colaborem com os dois órgãos responsáveis pela aplicação da lei de modo a garantir a segurança interna da nação, durante as eleições.

Num comunicado distribuído em todo o país, a CivPol exortou todos os cidadãos a serem pacientes e darem mostras de autocontrolo. "O processo eleitoral será realizado num dia, e as filas podem ser longas, nas assembleias de voto. Os votantes deverão estar preparados para esperar e contra com alguma demora até poderem depositar o seu voto", afirma o comunicado.

Os votantes são aconselhados a levar água ou um guarda-chuva, consoante o tempo esteja quente ou chova. O comunicado frisa que não deverão ser levadas quaisquer armas para as assembleias de voto.

"Armas, tais como facas, machetes e outros artigos tradicionais deverão ser deixadas em casa, para evitar demoras ou uma possível apreensão".

A Comissão Eleitoral Independente contará com a assistência de observadores internacionais na condução do processo de votação, na presença da CivPol e do SPTL. Os eleitores são instados a denunciar, à CivPol e ao SPTL, quaisquer incidentes de intimidação durante o exercício do seu direito de voto.

Algumas Perguntas ao Chefe da Administração de Transição

Recentemente, andou a visitar os distritos - que reacções tem colhido, junto das pessoas, relativamente às eleições?

Neste momento, as pessoas parecem menos preocupadas do que há alguns meses atrás quanto à probabilidade de a campanha política conduzir à violência. Aprovei-me, com base nas perguntas que fazem, de que as populações estão mais confiantes em que este processo será, efectivamente, responsável e pacífico.

Está contente com o número de pessoas com capacidade eleitoral registadas?

O processo de registo foi mais do que satisfatório - foi um êxito. E afirmo isto porque, apenas há algumas semanas, muitos duvidavam de que concluíssemos com êxito os processos de registo civil e eleitoral. Em todos os distritos que visitei, perguntei às pessoas se tinham o cartão azul e a resposta foi unânime "Sim, temos!" E quando lhes perguntei se havia alguém que não tivesse o cartão azul, respondiam "Não", com entusiasmo. Logo, foi um verdadeiro êxito. E quero agradecer a todos os nossos colegas - tanto timorenses como internacionais, do registo civil e da comissão eleitoral - esta grande façanha. Era muito difícil, mas fizeram-no. Os cadernos eleitorais vão ser afixados por todo o país e as pessoas vão ter de verificar se os seus nomes figuram neles, se os nomes estão bem escritos e as datas são correctas, e também para verificarem onde irão votar, exactamente. Logo, o processo ainda não está concluído, é um processo contínuo.

À medida que as eleições se aproximam, haverá campanhas de educação específicas tendo como alvo os eleitores?

Caberão aos partidos políticos as iniciativas que têm como alvos os eleitores. São eles que têm de ampliar a educação política e cívica da população. Aquilo que as nossas equipas têm estado a realizar é preparar o povo de Timor Leste, fazê-lo compreender o que está em jogo nestas eleições e permitir-lhe que, agora, pergunte aos partidos políticos quais são os seus programas, quais são as suas propostas eleitorais, qual é a sua visão para o futuro deste país e entrar em diálogo com eles antes de, finalmente, decidir em quem irá votar. Mas, para responder talvez mais especificamente à pergunta, há um grupo de timorenses a que precisamos de continuar a dedicar uma atenção especial: as mulheres. Tenho feito questão em promover os interesses das mulheres de Timor Leste, em todos os campos, incluindo o político. Fizemos muito, não só para promover os seus direitos, mas também para formar e preparar candidatas que participem plenamente no processo eleitoral.

A existência de tantos partidos políticos poderá significar algum perigo para a paz, durante o período eleitoral?

Continua a existir angústia no povo de Timor Leste, mas o que já afirmei é que não fazem tantas perguntas [sobre segurança e a ameaça da violência] como faziam há algum tempo. Trata-se de um indício de que a angústia diminuiu, nestes últimos tempos. Os partidos políticos têm de dar plenas garantias às pessoas de que as eleições e a campanha eleitoral não significam necessariamente violência. O facto de existirem 16 partidos políticos não é, por si só, motivo de preocupação. Preferia ter demasiados partidos a ter poucos. É também um sinal de que os Timorenses se estão a organizar e estão prontos para competir pacificamente

pelos votos do eleitorado. É óbvio que nem todos irão sobreviver - alguns desaparecerão após 30 de Agosto. Alguns podem não ter encontrado uma base popular suficiente. Outros irão continuar e o que é essencial é que a campanha eleitoral decorra pacificamente e com respeito mútuo. O Pacto de Unidade Nacional orientará os partidos políticos na observância do princípio da não violência e de renúncia à violência na vida política deste país, no futuro. Um código de conduta que é específico quanto ao que os partidos políticos e os seus agentes podem e não podem fazer é outra garantia de paz. Estou muito confiante em que todos os 16 partidos que se registaram para as eleições irão cumprir essas regras básicas de civilidade e democracia.

A maioria dos timorenses está frustrada com a UNTAET por causa dos elevados níveis de desemprego. As eleições de 30 de Agosto poderão aumentar também as expectativas da população. Qual a mensagem que quer transmitir ao povo?

É natural e normal que as frustrações das pessoas se dirijam à Administração de Transição das Nações Unidas neste país. Afinal, somos o governo e, portanto, o nosso papel é ouvir, responder, informar, educar e, na medida do possível, resolver também as dificuldades que nos são apresentadas. Mas as expectativas das pessoas eram tão elevadas, quando cá chegámos. Após 450 anos de colonialismo e 24 anos de administração indonésia, e após a destruição e o caos de Setembro de 1999, os Timorenses pensaram que as Nações Unidas chegariam cá e transformariam essa triste e trágica realidade em algo radical e drasticamente novo e próspero. E embora seja bom que a população tivesse - e, espero, tenha ainda - grandes expectativas em relação à presença das Nações Unidas neste território, tivemos de explicar que as coisas não eram assim tão simples.

Que é que o futuro reserva a Timor Leste?

Tudo está a melhorar constantemente. Estivemos em Aileu com alguns dos nossos colegas timorenses e internacionais e, respondendo a algumas perguntas da população, o Comandante das Forças de Defesa de Timor Leste, Brigadeiro-General Ruak, afirmou: "Esperámos 24 anos. Estivemos sob o domínio colonial durante séculos. Não vêem que as coisas estão a melhorar? Não podem melhorar mais rapidamente do que isso. Há limitações que têm de compreender. Já esperámos tanto tempo - um ou dois anos mais não têm grande importância, desde que saibamos que estamos a ir na direcção certa e que as pessoas estão a melhorar constantemente". E penso que a grande maioria da população percebeu isso. Não posso resolver o problema do desemprego de um dia para o outro; não posso criar indústrias em Timor Leste. As Nações Unidas não dispõem de capital para o fazer. Temos de promover o investimento estrangeiro e isso demora algum tempo, porque os investidores só virão para cá se estiverem convencidos de que se trata de um lugar estável e pacífico. Por isso, os Timorenses têm de mostrar primeiro aos investidores estrangeiros que são sérios e maduros, que as eleições irão decorrer pacificamente, que a Assembleia Constituinte fará o seu trabalho e que a estabilidade está para durar. Então, os investidores virão e criarão postos de trabalho para aqueles que, infelizmente, continuam desempregados.



Durante a cerimónia de assinatura do Acordo do Timor Gap, Peter Galbraith (em cima primeiro plano; Alexandre Downer e Marie Alakatri (fotografia da direita).



Assinado Acordo do Timor Gap

Um acordo histórico entre Timor Leste e a Austrália para partilha dos rendimentos do petróleo do Timor Gap foi assinado, a 5 de Julho, em Díli, pelos dois países.

Nos termos do tratado, Timor Leste receberá 90% dos rendimentos da produção de petróleo e gás no Mar de Timor, que se calcula serem 4-5 mil milhões de dólares norte-americanos durante um período de 20 anos. A Austrália beneficiará dos restantes 10%.

O pacto foi assinado pelos Membros do Gabinete Mari Alkatiri e Peter Galbraith, por Timor Leste, enquanto o governo australiano foi representado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Alexander Downer, e pelo Ministro da Indústria, Nick Minchin. Entre os dignitários que assistiram à cerimónia, contavam-se a Vice-Secretária-Geral das Nações Unidas, Louise Fréchette, o líder da independência, Xanana Gusmão, e o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello.

“Este acordo assinala necessariamente uma nova época nas relações entre Timor Leste e a Austrália e, ao mesmo tempo que estabelecemos as regras do jogo para a exploração da zona, estabelecemos também uma base sólida para a cooperação entre os dois países”, afirmou o Sr. Alkatiri. Segundo o Sr. Galbraith, o tratado é “um dos legados mais importantes do período de transição”.

O tratado, que abrange uma área de 75 000 quilómetros quadrados conhecida agora como Área de Exploração Conjunta de Petróleo (AECJ), surge na sequência das longas, e muitas vezes duras, negociações entre Timor Leste e a Austrália, que se iniciaram em Março de 2000. Substitui um acordo anterior entre a Austrália e a Indonésia que dividia os direitos de exploração entre os dois países.

Espera-se que o novo pacto aumente grandemente as perspectivas de independência económica de Timor Leste. Nos termos do tratado, os Timorenses terão preferência em termos de emprego e oportunidades de formação na AECJ.

O tratado apenas entrará em vigor após ratificação pelo primeiro governo eleito democraticamente de Timor Leste.

Timorenses dão a seu parecer sobre a Constituição

Durante várias semanas de Junho e de Julho, realizaram-se audições públicas em todo o território, dando ao povo timorense a oportunidade de expressar as suas ideias sobre o que deveria ser incluído na Constituição da nação. O documento irá ser redigido pela Assembleia Constituinte, pouco depois de ser eleita, a 30 de Agosto. Milhares de timorenses, muitos mais do que a UNTAET esperava, estiveram presentes nas audições, que se realizaram em todos os 13 distritos.

Segundo Katarina Ammitzpoll, uma Funcionária responsável pelos Assuntos Constitucionais e Coordenadora das Comissões Constitucionais, as audições públicas constituíram uma oportunidade para os timorenses comuns darem o seu contributo e ficarem melhor informados sobre as razões para votar.

“Em muitos países, nomeadamente a Tailândia, o Senegal e a África do Sul, o processo consultivo constitucional só se realizou após a eleição de uma assembleia constituinte e, por isso, nesse sentido, vamos à frente”, afirma a Sr.ª Ammitzpoll. “Por outro lado, Timor Leste é um dos seis países mais pobres do mundo e o conhecimento dos assuntos constitucionais é bastante limitado”, acrescenta.

Os participantes nas audições discutiram questões que irão revestir-se da máxima importância para o futuro de Timor Leste, nomeadamente a escolha dos sistemas político, educativo, judicial e jurídico, o tipo de moeda que deveria ser usado, e até a melhor maneira de utilizar os rendimentos provenientes do Mar de Timor. Os grupos de mulheres pediram salvaguardas constitucionais contra a violência doméstica e a instituição de um direito de família forte.

A 29 de Junho, as audições realizaram-se em Díli, num jardim em frente à igreja de Balide. Após uma intervenção inicial realizada por três comissários constitucionais, os cerca de trinta participantes dividiram-se em dois grupos, de acordo com o sexo. Sob a supervisão de um comissário que gravou as sessões, pediu-se aos participantes que apresentassem as suas preocupações quanto ao futuro governo de Timor Leste.

“Queremos um governo que ouça o povo e seja responsável perante ele”, afirmou Alda Soares, uma das participantes. Outros participantes levantaram a questão da responsabilização e responsabilidade do futuro governo, mas também preocupações quanto à manutenção da ordem pública.

“O governo deve ser escolhido democraticamente e deve ser claro quais são as leis do país, de modo que as pessoas possam ver se o governo está a cumprir essas leis”, afirmou Maria do Rosário. “Mas”, acrescentou, “se as próprias pessoas ignorarem as leis, então haverá o caos e será difícil governar o país”.

Outra participante, Ida Abrantes, exortou ao fim da violência e a um aumento da educação para os jovens, o grupo de timo-

renses que, em sua opinião, recorre mais facilmente à desobediência e aos comportamentos violentos.

Duas mulheres idosas estavam sentadas na retaguarda do grupo, em silêncio. Quando lhes foi pedido que apresentassem os seus pontos de vista, uma delas, Isabelle Daraajo, afirmou, “A única coisa que sei fazer é limpar e tratar do jardim, não sei mais nada. As pessoas que falam de política, da Constituição e de tudo isso têm de ser cultas. Eu não sou”. Mas as outras participantes ralharam-lhe, dizendo que não é importante ser-se culto para se exprimir uma opinião própria quanto ao futuro do país. Uma pessoa tem, pura e simplesmente, o direito de o fazer, afirmaram.

Karthy Dovender, uma perita sul-africana em questões constitucionais que foi consultora dos Comissários timorenses do domínio da participação da comunidade, defendeu que não é apenas politicamente importante informar a sociedade sobre o processo constitucional, é importante psicologicamente que as pessoas sintam que as suas ideias são ouvidas e tomadas em consideração.

A Sr.ª Ammitzpoll explicou que não é necessário que os que participam nas audições estejam familiarizados com todos os conceitos de governo e de elaboração de uma constituição mas é necessário saber-se claramente o que se preocupa. “Se um ou uma participante disser que prefere um sistema presidencial, espera que os comissários digam a essa pessoa que explique por que razão prefere esse sistema. Quando há mais discussão, isso ajuda as pessoas a pensar no que querem, em vez de copiarem o que ouviram”.

Um decreto executivo assinado pelo Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, deu início às audições públicas, dado que uma proposta de regulamento que criava comissões constitucionais a nível nacional e distrital foram rejeitados, anteriormente, pelo Conselho Nacional. As audições tiveram um amplo apoio por parte da sociedade civil, ONG, membros do Comité para os Assuntos Políticos e UNTAET.

Há entre cinco e sete comissários, um relator e um assessor constitucional em cada uma das 13 Comissões, uma por cada distrito, com um total de 77 Comissários, dos quais 28 são mulheres. As Comissões são formadas totalmente por timorenses. Os Comissários irão elaborar um relatório de cada distrito que, por fim, será apresentado pelo Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, a uma futura Assembleia Constituinte. A Assembleia não está vinculada legalmente a incorporar os resultados das audições, embora um órgão de governo representativo e com tendências democráticas devesse querer tomar em consideração os desejos dos seus eleitores.

Mulheres na Política continua da pg. 1

temos de dar uma atenção especial, e trata-se das mulheres. Fizemos muito, não só para promover os seus direitos mas para formarmos e prepararmos mulheres candidatas para participarem plenamente no processo eleitoral”.

Graças aos esforços da Unidade de Assuntos de Género (GAU) da UNTAET, da Comissão Eleitoral Independente (CEI), da Campanha de Educação Cívica da ATTL, bem como de ONG locais de mulheres, as mulheres candidatas estão a fazer sentir a sua presença, no seio dos partidos políticos e como candidatas independentes.

Dos quase 1000 candidatos à Assembleia Constituinte, 268 são mulheres dos 16 partidos registados. Além disso, três dos cinco candidatos independentes a nível nacional são mulheres. Dos 11 candidatos distritais independentes, três são mulheres.

Um dos principais factores de atracção das mulheres para a campanha política que está a decorrer foi a criação do Grupo Facção Política das Mulheres, uma série de workshops organizados pela Unidade de Assuntos de Género e pelo UNIFEM. “Um dos objectivos iniciais do Grupo era aumentar o número de mulheres que se registavam como candidatas independentes”, afirma Sherill Whittington, chefe da GAU.

A Coordenadora do Grupo Facção Política, Maria Filomena de Fátima Maia, afirma que o elevado número de candidatas do sexo feminino representa uma cultura de mulheres corajosas que querem mudar as coisas, tanto para as mulheres como para os homens das gerações vindouras. Além disso, está contente com a situação porque aumenta

a possibilidade de representação feminina na Assembleia Constituinte.

Com mais de 20% de representação feminina na maior parte dos partidos políticos, as candidatas estão claramente destinadas a constituir uma presença forte na Assembleia Constituinte. No entanto, dado o número de partidos políticos e as diversas posições que as mulheres ocupam dentro deles, é impossível prever qual será, em última instância, a proporção de mulheres. Mesmo assim, a GAU prevê que a representação feminina poderia atingir os 30%.

Independentemente do resultado das próximas eleições, a GAU irá continuar a promover a igualdade de género no governo, a patrocinar workshops destinados a reforçar a sensibilização para as questões de género e a promover actividades de formação de capacidades para mulheres, a nível das bases.

Centrando-se nas mulheres em todos os níveis da sociedade, a GAU e outros grupos que se baseiam em questões de género esperam fomentar uma evolução natural do papel das mulheres em Timor Leste. Falando sobre as realizações actuais do grupo, a funcionária da GAU, Sophie Ospina, afirma “É um bom começo, mas temos de pensar a longo prazo”.

“As mulheres de Timor Leste querem ser reconhecidas como parceiros iguais aos homens, em todas as áreas”, afirma a Sr.ª Fátima Maia. “É por isso que é importante para elas pertencerem ao grupo que será responsável pela determinação dos direitos das mulheres na constituição do país”. E, ao colocarem a Constituição na sua mira, é evidente que as mulheres timorenses estão, efectivamente, a pensar no futuro.



Timorense expressa as suas opiniões durante uma Audiência Constitucional

Foto: OCPI/UNTAET

notícias da ATTL

Administração de Transição de Timor Leste

Transferência do Hospital do CICV

O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) transferiu a responsabilidade operacional e a gestão do Hospital Nacional de Díli para a ATTL. A cerimónia realizou-se a 29 de Junho, nas instalações do hospital, em Bidau, Díli.

Quando o CICV tomou a seu cargo a gestão do hospital, em Setembro de 1999, grande parte do equipamento e artigos médicos estava em falta ou danificada. De então para cá, o hospital, com 226 camas, foi recuperado e, neste momento, está a funcionar quase na sua capacidade plena. Foram feitos esforços significativos no domínio da formação e criação de capacidades dos especialistas médicos timorenses, que o CICV reconhece terem salvo centenas de vidas.

No seu discurso que assinalou a transferência, o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, louvou o CICV pelo êxito conseguido na recuperação do hospital e expressou a sua confiança nos especialistas médicos timorenses em cujas mãos está agora o Hospital Nacional de Díli.

Timorenses Chefiaram as Operações de Todos os 13 Distritos

A 4 de Julho, quinze Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito

foram empossados pelo Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, na Academia da Função Pública, em Díli. Agora, cada um dos 13 distritos de Timor Leste tem um Administrador e Administrador Adjunto de Distrito timorense.

Os administradores concluíram um Curso de Formação de Administradores de Distrito, com a duração de duas semanas, sobre Gestão e Métodos de Organização. Esta última fornada de Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito timorenses assinala a última fase do processo de "timorização" destes cargos.

O processo de "timorização" teve início com a nomeação de 13 Administradores de Distrito internacionais, em Novembro de 1999, a que se seguiu a nomeação dos primeiros nove Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito timorenses, em Setembro de 2000. A nível distrital, a devolução de poder da UNTAET para a ATTL está concluída.

Oito dos 26 Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito timorenses são mulheres, cerca de 30% do total. Os antigos Administradores de Distrito internacionais são agora Coordenadores e Assessores das Nações Unidas.

Timor Leste em Exposição Comercial

A Divisão de Indústria, Recursos Minerais e Turismo da ATTL enviou os seus repre-

sentantes à Exposição Comercial 2001 do Território Setentrional, que se realizou entre 11 e 15 de Julho. A Divisão apresentou dois vídeos promocionais durante a Exposição, um sobre os cenários maravilhosos de Timor Leste e outro, produzido por uma empresa de mergulho sedeadada em Díli, sobre a vida submarina. Quatro cartazes subordinados ao tema "Visite Timor Leste", um diaporama digital e artesanato local fizeram parte das atrações. A Divisão está empenhada em melhorar a imagem de Timor Leste e promover o investimento no sector do ecoturismo que está a surgir no país. Actualmente, a Divisão está a redigir uma Política Nacional de Turismo.

Substituição dos dois membros do Gabinete

O Conselheiro de Segurança Nacional, Nici Dahrendorf, substituiu Jean-Christian Cady, que deixou a missão da UNTAET na última semana de Junho, nas suas funções de Membro do Gabinete responsável pela Polícia e Serviços de Emergência, até ser tomada outra decisão.

O Membro do Gabinete responsável pelos Assuntos Internos, Ana Pessoa, que é candidata às eleições de 30 de Agosto, foi substituída por Florindo Pereira, Reitor da Academia da Função Pública. O Sr. Pereira, um ex-funcionário público, exercera funções até à formação de um novo Gabinete de Transição, após as eleições.

Dissolução do Conselho Nacional

O Conselho Nacional foi dissolvido a 14 de Julho, um dia antes do início da campanha política para a nova Assembleia Constituinte, formada por 88 deputados.

A Autoridade de Transição das Nações Unidas criou o Conselho, composto por 36 membros, em Outubro do ano passado, na sequência das exigências, por parte dos líderes na independência, de uma maior intervenção na gestão dos assuntos do país.

"O Conselho Nacional, apesar de ter sido criado como um órgão provisório, desempenhou um papel importante na tomada de decisões em prol do povo de Timor Leste", afirmou o Presidente do conselho, Manuel Carrascalão.

O Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, louvou o esforço legislativo do Conselho como sendo um dos melhores de qualquer parlamento do mundo.

"Nos últimos nove meses, analisou 28 documentos legislativos, 12 dos quais nas últimas quatro semanas. Tenho a certeza de que se trata de um recorde para qualquer parlamento", afirmou.

Entre as questões analisadas pelo Conselho Nacional contaram-se o acordo sobre o Timor Gap para dividir os rendimentos do petróleo e do gás do Mar de Timor com a Austrália e a legislação sobre as Forças de Defesa de Timor.

Registo Civil um Êxito!

A 23 de Junho de 2001, foi concluída com êxito a primeira campanha de Registo Civil de Timor Leste. O termo da campanha representa um passo importante no caminho de Timor Leste para a independência, ao fornecer uma imagem rigorosa da população do país e irá permitir que o próximo programa institua programas de acordo com as necessidades de cada distrito. Atinge também o objectivo essencial de recolher dados para os cadernos eleitorais tendo em vista as futuras eleições para a Assembleia Constituinte, a 30 de Agosto.

"Esta acção deu ao povo timorense uma identidade que, em muitos casos, se tinha perdido. Os dados recolhidos são importantes também para o planeamento económico e social", afirmou o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello.

Segundo os dados recolhidos no registo, os distritos mais populosos, depois de Díli (18% da população), são Baucau (13%), Ermera (11%) e Bobonaro (8%); estes quatro distritos são responsáveis por mais de 50% da população total. A restante população distribui-se quase uniformemente pelos restantes nove distritos, sendo Manatuto e Aileu os distritos menos populosos (cada um com cerca de 4%).

Foram necessários três meses e cerca de 500 funcionários internacionais e locais, que trabalharam em cerca de 350 postos fixos e temporários em todos os treze distritos, para registar um número de pessoas estimado em 739 652, segundo um relatório publicado em 29 de Junho.

No entanto, os organizadores do Registo Civil referem que é possível que o número referido atrás venha a alterar-se quando forem conhecidos os resultados das

novas revisões. Quando forem anunciados os números definitivos, nas próximas semanas, espera-se que o total venha subir para perto de 750 000 pessoas.

No entanto, os números iniciais proporcionam um retrato pormenorizado da população do país. Surpreendentemente, Timor Leste é um país muito jovem: mais de 60% da população tem menos de 25 anos, enquanto os menores de 10 anos constituem mais de um quarto da população. No outro extremo do espectro, menos de 3% dos timorenses têm mais de 65 anos. Em termos globais, existe um equilíbrio quase perfeito entre homens e mulheres. A honra de ser o

habitante mais idoso de Timor Leste coube a uma mulher que nasceu em 1899; vive nas montanhas e registou-se inclusive com os documentos adequados.

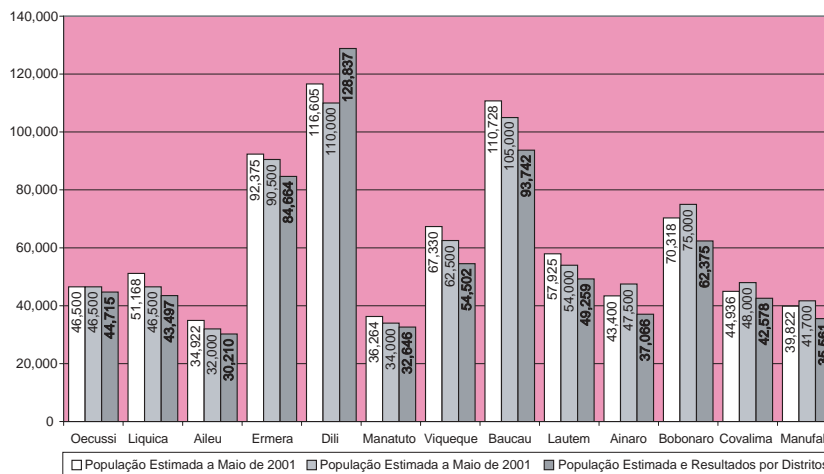
Os preparativos para a campanha do Registo Civil começaram há mais de um ano, quando os organizadores elaboraram estimativas da população com base em informações recebidas dos Chefes de Suco e Aldeias, chegando a uma estimativa total de 813 000. Estas estimativas permitem um planeamento e uma distribuição de recursos rigorosos. No decorrer da campanha, foi apresentado um total revisto de 793 000.

Em última instância, exceptuando o dis-

trito de Díli, as estimativas excederam os resultados da campanha. Apesar disso, os organizadores pensam que os números finais reflectirão com rigor a população do país, considerando as acções intensivas de campanha, uma quebra significativa do registo durante a última semana e uma revisão exaustiva dos dados.

Agora que a acção inicial de Registo Civil atingiu os seus objectivos, o foco vai deslocar-se para a manutenção das estatísticas actuais. No futuro, irão ser instaladas conservatórias de registo em cada distrito de modo a manter actualizada a informação e a servir melhor o povo de Timor Leste.

Resultados Consolidados do Registo Inicial



Refugiados reconstroem as suas vidas

Se não tem sido a informação dada por um colega, Carlos Almeida Sousa Gerónimo, de 48 anos, poderia não estar vivo hoje, para contar a sua história. Entre 1978 e a data em que foi levado para Timor Ocidental, em Setembro de 1977, o Sr. Gerónimo trabalhou para a POLRI, a polícia indonésia, tendo ascendido ao posto de Sargento-Mor. Durante todos esses anos, o seu uniforme da POLRI deu a imagem de um polícia que servia os Indonésios; mas, secretamente, o Sr. Gerónimo apoiava o movimento pró-independência.

No entanto, em Setembro de 1999, a vida deu uma volta diferente. Na sequência da carnificina que se seguiu ao referendo de 30 de Agosto, o Sr. Gerónimo encontrou-se entre as hordas de pessoas obrigadas a abandonar Timor Leste, nomeadamente membros da POLRI. Inicialmente, pensou em fugir para as montanhas mas, nessa altura, pensou que seria demasiado perigoso. A 13 de Setembro, o quartel-general da POLRI, em Comoro, estava num estado de confusão e caos. Cerca das 4 da tarde desse dia, Foi pedido ao Sr. Gerónimo, a mulher e cinco filhos, bem como a alguns colegas e amigos, que embarcassem num camião. O seu destino: Atambua.

A viagem decorreu sem incidentes e, uma vez chegados a Atambua, o Sr. Gerónimo decidiu evitar o campo de refugiados, controlado pelas milícias, e alugar uma casa. Alguns dias mais tarde, um ex-colega que encontrou em Atambua soltou uma bomba: a POLRI identificara o Sr. Gerónimo como informador do movimento pró-independência. O seu Buku Penghalian Perorangan (Livro de Identificação Pessoal) no quartel-general da POLRI já fora marcado para mostrar que era um homem procurado. Tratava-se de uma situação de perigo duplo - a sua cobertura desaparecera e já se encontrava em território inimigo.

Denunciado e vulnerável, o Sr. Gerónimo tinha de agir com rapidez. Relutantemente, deixou a mulher e os filhos em Atambua e dirigiu-se a Kupang, onde alugou outra casa. Passado pouco tempo, registou-se no ACNUR, em Kupang, e manteve-se em contacto com a família através de um padre

salesiano, ao mesmo tempo que fazia preparativos para trazer os seus entes queridos para Kupang. Mas, a 3 de Novembro, antes de a família do Sr. Gerónimo conseguir chegar a Kupang, o ACNUR e a Organização Internacional das Migrações (OIM) transferiram o Sr. Gerónimo e muitos outros refugiados, por via aérea, para Díli. Algumas semanas mais tarde, a sua família foi trazida finalmente para Díli, pelos dois organismos. O Sr. Gerónimo e os membros da sua família contam-se entre os primeiros retornados de Timor Ocidental.

Uma vez em Díli, o Sr. Gerónimo descobriu que as milícias haviam causado danos numa das suas duas casas e que a outra estava ocupada. Teve de ficar em casa de amigos e, inicialmente, sobreviveu graças aos alimentos e outros artigos oferecidos pelo organismo dos refugiados. No entanto, estava entusiasmado por estar de regresso a casa. "Fui ajudado por muitos amigos", afirma o Sr. Gerónimo.

Pouco depois do seu regresso, o Sr. Gerónimo teve uma oferta de emprego como guarda de segurança do ACNUR e, mais tarde, foi promovido a assistente do assessor

de segurança do organismo dos refugiados. Hoje em dia, o Sr. Gerónimo está a estagiar na força de polícia timorense, e tem um orgulho genuíno em envergar o seu uniforme.

As galinhas e as cabras erram agora pelo pátio do seu lar feliz, em Delta Comoro, e os seus filhos voltaram à escola. Vivendo num bairro amigo, o Sr. Gerónimo anseia agora por um futuro em segurança para os seus filhos.

Que pensa o Sr. Gerónimo sobre o futuro de Timor Leste?

"Todos os dirigentes políticos deveriam reunir-se e debater as soluções para os problemas que o nosso país enfrenta hoje em dia. Precisamos de reconstruir o nosso país e precisamos também de chegar a um compromisso", afirma o Sr. Gerónimo. A sua mulher, Clarissa, sorri para ele e abana a cabeça, em assentimento.

Sentado na sua modesta Warung Padang (casa de pasto), em Bebora, que vende caril de frango, ovos, legumes e bolos, José Ângelo Saifulloh, de 47 anos, conta uma história diferente.

Quando tinha pouco mais de trinta anos, o Sr. Saifulloh passou cinco anos nas montanhas como soldado da Fretilin. Depois, mudou-se para Maliana e fundou uma empresa próspera, vendendo café, açúcar e outros artigos domésticos. Em Maliana, tornou-se um activista político popular que trabalhava para libertar Timor Leste da ocupação indonésia.

Casado com Masbetha, que é de Java Oriental, tudo correu bem para o Sr. Saifulloh até ao final da década de 90, quando a situação política começou a piorar. Em Setembro de 1997, o Sr. Saifulloh enviou a mulher e a filha para Java Oriental, onde se encontravam os pais e familiares de Masbetha. Esperava que a sua mulher e a sua filha regressassem a Timor Leste, com ele, dentro de mais ou menos um ano, mas as coisas não se passaram assim. Em vez disso, foi o próprio Sr. Saifulloh que teve de fugir.

Conhecido como activista pró-independência, Ângelo Saifulloh era um alvo certo para a vingança das milícias. A 6 de Setembro, quando a violência das milícias estava no auge, na sequência do referendo sobre a independência, o Sr. Saifulloh fugiu apressadamente para Kupang, onde apanhou um barco para Java Oriental.

Embora estivesse longe da sua terra natal, o Sr. Saifulloh teve a felicidade de não enfrentar dificuldades graves em Java Oriental. "Nessa altura, havia muitos timorenses pró-independência em Java Oriental.

Além disso, estava com a minha família e parentes", confessa o Sr. Saifulloh.

No entanto, o Sr. Saifulloh não estava disposto a gastar o seu tempo ociosamente em Java Ocidental. Fundou lá uma pequena casa de pasto e manteve-se ocupado a ensinar os preceitos da sua fé islâmica, durante os tempos livres. Em Outubro do ano passado, depois de ter vivido durante pouco mais de um ano em Java Oriental, o Sr. Saifulloh decidiu regressar a Timor Leste com a família. "Podemos ter de deixar o nosso país, mas não nos esqueçamos de regressar", afirma o Sr. Saifulloh.

"A reconciliação é a primeira coisa. Deveríamos ajudar-nos uns aos outros e não deveria haver lugar para a violência no nosso novo país"

De regresso a Timor Leste, a vida não esteve isenta de lutas para o Sr. Saifulloh e a sua família. As milícias tinham reduzido a cinzas a sua casa em Maliana e tiveram de se instalar em casa de amigos, em Maliana, durante dois meses. Durante esse tempo, o ACNUR prestou-lhes alguma ajuda mas, porque era alguém que sempre lutara por si, o Sr. Saifulloh não podia depender de dádivas durante muito tempo.

Em Janeiro deste ano, três meses após o seu regresso, o Sr. Saifulloh arrendou as instalações da sua Warung Padang, em Bebora. Cozinha os alimentos, a mulher, Masbetha, ajuda nas limpezas e noutras tarefas, e a sua filha gorducha, de três anos, Ayu, anda por ali. O negócio actual do Sr. Saifulloh pode não ser tão rendível como a sua antiga empresa em Maliana, mas espera que o negócio venha a prosperar e, o que é mais importante, o Sr. Saifulloh está contente por controlar a sua vida e estar livre do medo.

Agora que Timor Leste se libertou da ocupação estrangeira, que se segue?

"A reconciliação é a primeira coisa. Deveríamos ajudar-nos uns aos outros e não deveria haver lugar para a violência no nosso novo país", afirma o Sr. Saifulloh. A pequena Ayu trepa para o colo do pai, depois de ter esperado impacientemente, durante tanto tempo, enquanto o Sr. Saifulloh estava ocupado a contar a sua história. >



Carlos Gerónimo com a sua esposa Clarissa e filho mais novo.

Foto: OCPV/UNITAET

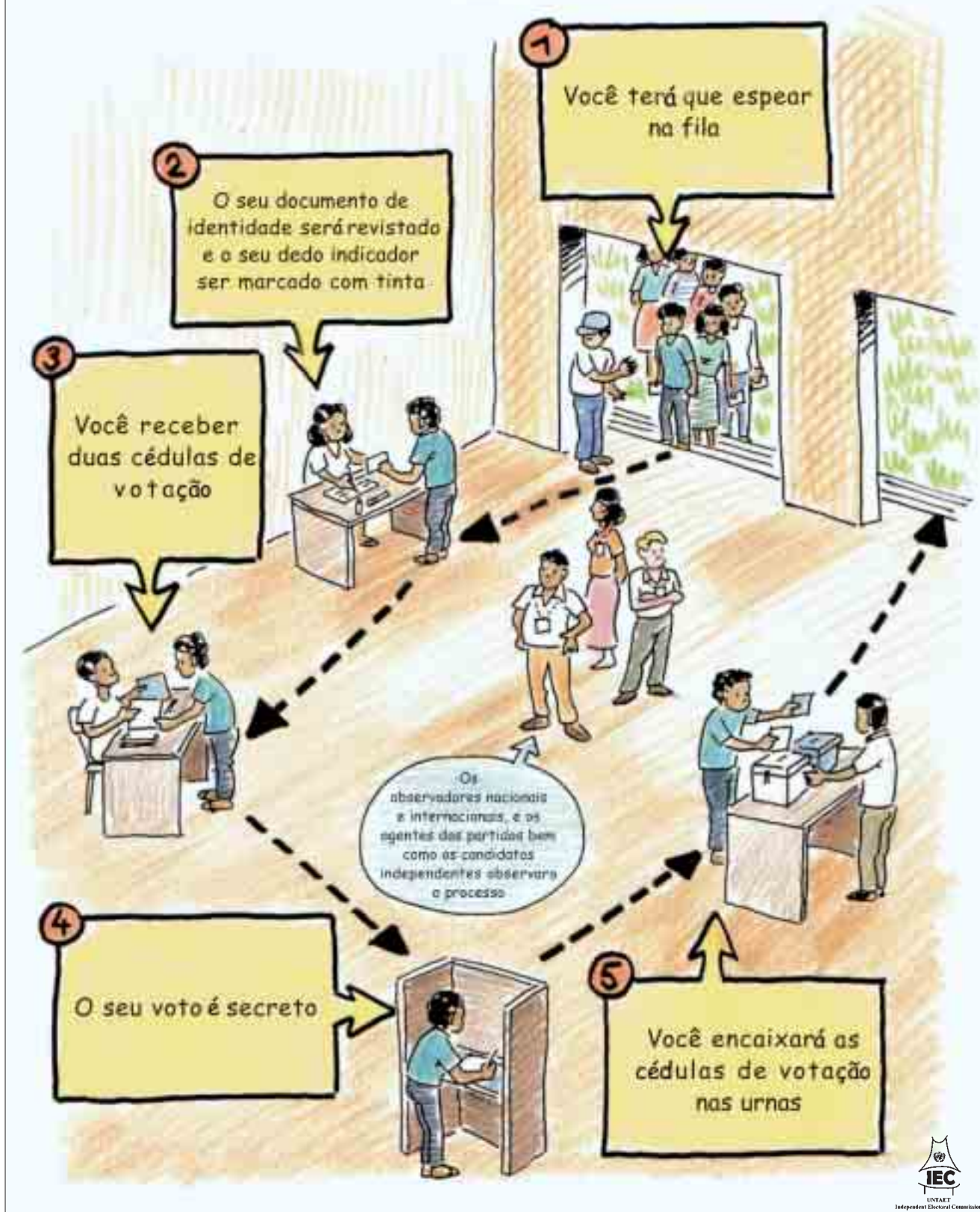


Foto: OCPV/UNITAET

O Patricia Anne Hotung, barco fretado pela IOM, chega a Díli para a sua 36 e última viagem de Kupang com cerca de 200 refugiados a bordo. Desde Janeiro de 2000 que a embarcação transportou para casa cerca de 10,000 refugiados.

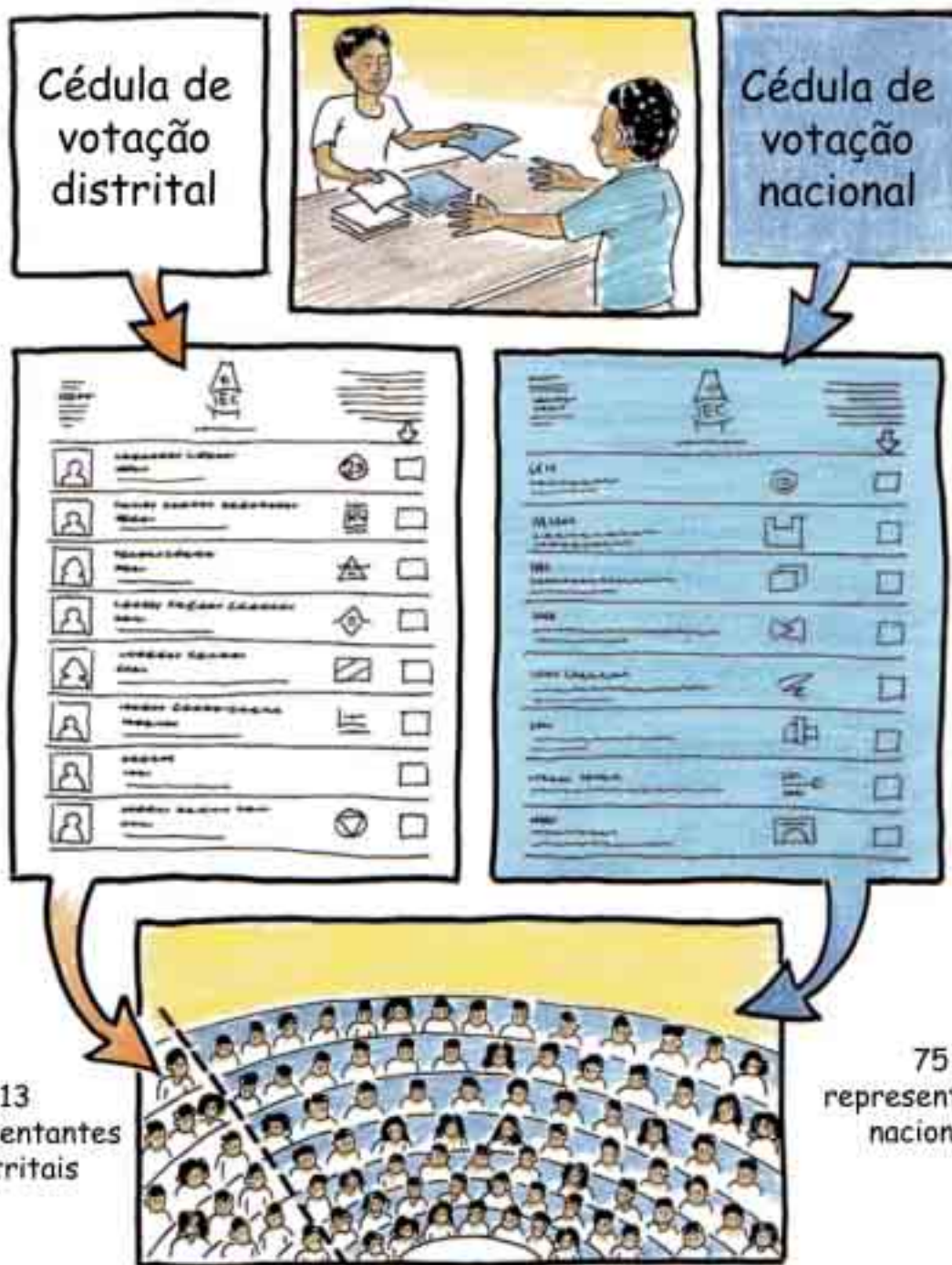
Sobre as Eleições

NA ESTAÇÃO DE VOTAÇÃO



POR QUE HAVARA DUAS CEDULAS DE VOTAÇÃO?

Haverá duas listas, nacional e distrital, e haverá dois votos



Assembleia Constituinte terá 88 membros



UNFAET
Independent Electoral Commission

Resumo de Notícias Resumo de Notícias Resumo de Notícias

Registados mais de 737 800 timorenses

O resultado do registo Civil em Timor Leste, que terminou a 23 de Junho, fornece como número final da população 737 811, ou 93% da população estimada. O relatório final da Unidade de Registo Civil da Administração de Transição mostra que metade da população vive em quatro dos 13 distritos de Timor Leste: Dili (18%), Baucau (13%), Ermera (11%) e Bobonaro (8%).

O relatório revela também que 54% da população tem uma idade inferior a 20 anos, enquanto só 2,4% têm mais de 65. A pessoa mais velha de Timor Leste nasceu em 1899. Há um equilíbrio geral entre os sexos, com 50,3% de homens e 49,7% de mulheres, conclui também o relatório.

"Esta acção deu ao povo timorense uma identidade que, em muitos casos, se tinha perdido. Os dados recolhidos são importantes também para o planeamento económico e social", afirmou o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello.

A Comissão Eleitoral Independente está a preparar os cadernos eleitorais para as eleições de 30 de Agosto com base nestes dados.

Vice-Secretária-Geral das Nações Unidas Visita Timor Leste

A Vice-Secretária-Geral das Nações Unidas, Louise Fréchette, chegou a Timor Leste, a 2 de Julho, para uma visita de quatro dias destinada a analisar os preparativos para as próximas eleições e a garantir uma coordenação eficaz no sistema das Nações Unidas.

A Sr.ª Fréchette foi recebida no aeroporto internacional de Dili pelo RESG, Sérgio Vieira de Mello, o Chefe de Estado-Maior da UNTAET, N. Parameswaran, e o Comandante da Força de Manutenção de paz, Tenente-General Boonsrang Niumpradit, entre outros.

A Sr.ª Fréchette reuniu-se com os Membros do Gabinete da Administração de Transição de Timor Leste e recebeu informações dos membros da Comissão Eleitoral Independente. Depois, a Vice-Secretária-Geral inaugurou um Centro de Recursos para os Partidos Políticos, na capital.

Mais tarde, deslocou-se aos distritos de Baucau e Aileu. Na cidade de Baucau, a Sr.ª Fréchette participou numa sessão de Educação Cívica em Diálogo Aberto presidida pelo RESG, Sérgio Vieira de Mello, em que participaram cerca de 500 pessoas. O Membro do Gabinete responsável pelos Assuntos Económicos, Mari Alkatiri, e o Membro do Gabinete responsável pelos Assuntos Sociais, Padre Filomeno, também se dirigiram à assistência.

Antes de regressar a Nova Iorque, a Vice-Secretária-Geral encontrou-se também com membros da ATTL e da UNTAET, representantes das ONG e chefes dos organismos das Nações Unidas presentes em Timor Leste.

Partidos Políticos assinam Pacto de Unidade Nacional

Os líderes de 14 partidos políticos assinaram, em 8 de Julho, um Pacto de Unidade Nacional, no estádio de futebol Lanpangan Pramuka, em Dili.

O Pacto de Unidade Nacional exorta ao apoio, respeito e difusão do princípio da não violência; à aceitação incondicional dos resultados da Consulta Popular de 30 de Agosto de 1999; e ao respeito pelos resultados das próximas eleições para uma Assembleia Constituinte.

Além disso, o texto exorta ao apoio a uma democracia multipartidária, à paz e à estabilidade e ao respeito pelos princípios de não discriminação e pela Constituição que vier a ser aprovada pela Assembleia Constituinte.

Os líderes partidários expressaram o seu empenhamento total na disseminação do texto por toda a população de Timor Leste. O RESG, Sérgio Vieira de Mello, afirmou que o pacto iria "dar a certeza à população de Timor Leste de que os seus medos são injustificados", acrescentando que os esforços para promover o acordo representam uma "parte essencial da nossa estratégia de garantir a segurança durante a campanha eleitoral".

Como afirmou também o Sr. Vieira de Mello, "O Pacto de Unidade Nacional destina-se a tranquilizar todos aqueles timorenses que teme que o processo eleitoral venha a ser prejudicado pela violência política".

Fogo Posto em Quelicai: Detidos Nove Suspeitos

Foram detidos nove suspeitos em ligação com a destruição pelo fogo de mais de 50 casas e outros edifícios, na zona de Quelicai, distrito de Baucau, em Maio passado.

Sete dos suspeitos entregaram-se à Polícia Civil das Nações Unidas, em Baucau, a 2 de Julho, na sequência de pedidos insistentes dos líderes da comunidade e autoridades da CivPol. Foram apresentados ao representante do Ministério Público de Baucau e, mais tarde, transferidos para a prisão de Becorá, em Dili. Dois outros suspeitos que se pensa estarem implicados no fogo posto foram detidos e apresentados ao representante do Ministério Público de Baucau, no final do mês passado.

Os incêndios em Quelicai resultaram de uma luta entre dois grupos de jovens

no exterior da igreja de Quelicai, que em breve deu origem a uma onda de violência incendiária.

Indiciados os Suspeitos dos Homicídios de Los Palos

A 9 de Julho, um Procurador do Tribunal Colectivo Especial para os Crimes Graves apresentou a acusação contra 11 arguidos no primeiro julgamento de Crimes Contra a Humanidade realizado em Timor Leste.

O Procurador, Stuart Alford, disse ao tribunal que os arguidos eram acusados de 13 homicídios cometidos em quatro incidentes separados, bem como do ataque e destruição pelo fogo de diversas aldeias e deportação subsequente dos seus habitantes. Todos os incidentes ocorreram no distrito de Lautem, na parte oriental de Timor Leste, entre Abril e Setembro de 1999.

Estiveram presentes no julgamento 10 dos 11 arguidos, na sua maioria membros do grupo de milícia Team Alpha. O décimo primeiro arguido indiciado no processo, o indonésio Syaful Anwar, continua a monte. Anwar era segundo-comandante do grupo de forças especiais indonésias, Kopassus, no distrito de Lautem.

O incidente mais importante em julgamento ocorreu em 25 de Setembro de 1999, quando um grupo de membros do clero, pessoas que trabalhavam para obras da igreja, um jornalista e um jovem foram vítimas de uma emboscada e mortos perto da aldeia de Verokoko.

A tortura e assassinio do membro das Falintil Evaristo Lopes, no complexo do Kopassus, na cidade de Lospalos, figura entre as acusações que estão a ser apreciadas.

Quatro arguidos acusados da tortura e morte do Sr. Lopes confessaram ter estado presentes quando a vítima foi assassinada. Três desses arguidos confessaram ter agredido com pontapé e espancado o Sr. Lopes, enquanto Joni Marques, um pretense dirigente da Team Alpha, negou ter torturado a vítima mas confessou ter-lhe cortado o cabelo com um machete. Todos os quatro arguidos negaram ter morto o Sr. Lopes.

O Tribunal Colectivo Especial para os Crimes Graves, que é formado por um juiz timorense e dois juizes internacionais, pode julgar casos de Genocídio, Crimes de Guerra, Crimes Contra a Humanidade, Homicídio, Delitos Sexuais e Tortura, cometidos entre 1 de Janeiro e 25 de Outubro de 1999. O Tribunal Colectivo Especial foi criado em Junho do ano passado. As audiências preliminares deste caso começaram em meados de Fevereiro e, de então para cá, foram traduzidas mais de 600 páginas de depoimentos dos arguidos e de 78 testemunhas.

Equipa do UNIFEM visita Timor Leste

A 9 de Julho, uma Equipa de Avaliação de Peritos Independentes do Fundo das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) chegou a Timor Leste, para uma visita de quatro dias

inserida num estudo, que abrange vários países, do impacte dos conflitos armados nas mulheres e do papel das mulheres na consolidação da paz.

A delegação de sete membros era chefiada por Elisabeth Rehn, ex-Ministra da Defesa da Finlândia e antiga RESG na Bósnia-Herzegovina, e por Ellen Johnson Sirleaf, ex-candidata à presidência da Libéria e Subdirectora do PNUD para África.

Para além de Dili, a delegação visitou os distritos de Aileu, Maliana e Liquiçá e recolheu informações junto de organizações sediadas nas comunidades a nível distrital. A equipa teve encontros também com funcionários da Administração de Transição que tratam de questões de género e de direitos humanos.

Chega Equipa Indonésia para Investigar o Homicídio de Manning

Dois agentes do Ministério Público e seis polícias da Indonésia chegaram a Timor Leste, a 9 de Julho, para investigar o assassinio, no ano passado, do soldado da Força de Manutenção de Paz Leonard Manning, no distrito de Suai.

A delegação, chefiada pelo Vice-Chefe de Polícia de Timor Ocidental, Gores Mere, passou o primeiro dia em Dili para uma troca de informações com o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, o Membro do Gabinete responsável pela Justiça, Gita Welch, e o Procurador Geral Mohamed Othman.

A delegação encontrou-se também com funcionários da Unidade de Direitos Humanos da UNTAET e da Polícia Civil para colher informações atualizadas das investigações realizadas até à data.

O soldado Manning foi assassinado a 24 de Julho de 2000 quando da perseguição a um grupo das milícias, no distrito de Suai. A Administração de Transição solicitou de imediato a detenção e extradição dos suspeitos do assassinio que se julga terem cruzado a fronteira para a Indonésia.

Condenado Membro das Milícias

A 16 de Julho, o Tribunal Colectivo para Crimes Graves, de Dili, condenou um ex-membro das milícias a 15 anos de prisão pelo homicídio de um funcionário das Nações Unidas, no distrito de Ermera, em Agosto de 1999.

O funcionário local da Missão das Nações Unidas em Timor Leste (UNAMET), Manuel de Oliveira, foi capturado por um grupo das milícias, no subdistrito de Aisabe, Ermera, a 31 de Agosto de 2000 e, subsequentemente, espancado e morto à facada. Agostinho da Costa, que foi condenado pelo homicídio, era membro do grupo de milícias Team Pancasila Pemuda.

O caso representa a primeira condenação pelo assassinio de um funcionário da UNAMET. Nove funcionários locais da UNAMET foram mortos durante a violência que rodeou a Consulta Popular de 30 de Agosto de 1999. A UNAMET esteve em Timor entre Julho e Setembro de 1999.

O Debate Começa!

No dia 17 de Julho, candidatos políticos participaram num debate de rádio ao vivo no Auditório do Centro de Informação da UNTAET. O debate foi moderado por José Ramos-Horta e patrocinado pela Associação de Jornalistas de Timor Lorosa'e.

Notícias dos Distritos Notícias dos Distritos Notícias

Timorenses Chefiam as Administrações de Todos os 13 Distritos

Quinze Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito foram empossados, a 4 de Julho, pelo Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, na Academia da Função Pública, em Dili. Agora, cada um dos 13 distritos de Timor Leste tem um Administrador e Administrador Adjunto de Distrito timorense.

Os administradores concluíram um Curso de Formação de Administradores de Distrito, com a duração de duas semanas, sobre Gestão e Métodos de Organização.

Esta última formata de Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito timorenses assinala a última fase do processo de "timorização" destes cargos.

O processo de "timorização" teve início com a nomeação de 13 Administradores de Distrito internacionais, em Novembro de 1999, a que se seguiu a nomeação dos primeiros nove Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito timorenses, em Setembro de 2000. A nível distrital, a devolução de poder da UNTAET para a ATTL está concluída.

Oito dos 26 Administradores e Administradores Adjuntos de Distrito timorenses são mulheres, cerca de 30% do total.

Aileu

FDTL Marcham para a Base de Metinaro

Seiscentos membros das Forças de Defesa de Timor Leste (FDTL) chegaram, a 6 de Julho, às instalações de treino construídas propositadamente para as FDTL, após uma marcha de 30 horas que se iniciou na sua antiga base no distrito de Aileu.

O Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, e o Comandante da Força de Manutenção de Paz, Tenente-General Boonsrang Niumpradit juntaram-se aos soldados das FDTL durante os últimos oito quilómetros da marcha. "As FDTL chegaram ao seu novo centro que lhes proporcionará um ambiente digno para prosseguirem a sua formação e para a formação do próximo batalhão recrutado mais tarde, neste ano", afirmou o Sr. Vieira de Mello.

Duzentos e quarenta sete dos homens que participaram na marcha foram incorporados nas FDTL a 21 de Junho, após terem concluído um curso de formação de quatro meses, em Aileu. O Comandante das FDTL, Brigadeiro-General Taur Matan Ruak, aprovou os nomes de 32 desses graduados para treinarem a próxima incorporação de 348 cadetes que deverão receber formação básica em Metinaro, no final do mês. Estes instrutores irão trabalhar sob supervisão de instrutores militares portugueses.

Manufahi

Os estudantes deixam uma "grata recordação"

Durante quase um mês, um grupo de estudantes universitários viveu longe das suas famílias, escalou montanhas e atravessou rios para ensinar as populações deste distrito sobre Educação Cívica. Ao mesmo tempo, aprenderam coisas sobre a vida tradicional nas aldeias.

Os estudantes faziam parte de um grupo de 442 alunos que o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) enviou para os 13 distritos do país para realizarem um trabalho relacionado com educação cívica. Entre as suas tarefas, incluía-se a difusão de informação básica

sobre democracia e questões constitucionais e incentivar as populações a participarem no próximo processo de consulta e nas eleições de 30 de Agosto. Eram as pessoas indicadas para a missão porque, aos olhos dos aldeões, representavam a nova geração de Timorenses.

Numa aldeia isolada de Dalun, onde apenas se pode aceder a pé ou a cavalo, os estudantes deixaram "uma grata recordação", afirmou o Chefe de Suco José Maria de Jesus.

Reconciliação, Reintegração

Os Chefes de Suco e os aldeões de Manufahi afirmaram repetidamente o seu desejo de se reunirem com os seus familiares e vizinhos que fugiram para Timor Ocidental, durante a violência de Setembro de 1999. Recentemente, reiteraram esse desejo durante a visita de delegações de refugiados de Timor Ocidental. Muitos refugiados já regressaram a Manufahi mas, segundo o ACNUR, ainda falta regressarem este Distrito mais de 5000 pessoas.

Em cada subdistrito, foram constituídos comités de reconciliação para facilitar a reintegração dos retornados. Os Chefes de Suco, padres católicos e outros dirigentes confirmam que as iniciativas de reconciliação irão garantir o regresso em segurança dos ex-membros das milícias, funcionários públicos e soldados, desde que não tenham cometido crimes graves.

Dois ex-membros das milícias de Holarua foram perdoados e aceites de novo na aldeia. Informam periodicamente a CivPol sobre o modo como estão a reconstruir as suas vidas em Manufahi. Agapito Soares, membro da Polícia de Timor Lorosa'e em Manufahi, afirmou que, neste distrito, os retornados são tratados como quaisquer outros cidadãos de Timor Leste - podem candidatar-se a lugares na função pública, apoiar partidos políticos ou acompanhar as suas famílias na recolha de café nos campos.

Lautem

Ajuda para as Vítimas das Cheias

Cerca de 44 famílias cujas casas foram completamente varridas pelas inundações que varreram a região, no mês passado, receberam abrigos de emergência, segundo o Centro Nacional de Operações de Emergência (CNOE).

Essas famílias têm estado a viver em abrigos de emergência numa escola e numa igreja da cidade de Lospalos que foram instalados por organismos especializados das Nações e pela Força de Manutenção de Paz, na sequência das inundações que se estima terem destruído 100 casas, neste distrito.

Mais de 1000 residentes do distrito de Lautem, na parte oriental de Timor Leste, inscreveram-se até agora para receberem algum tipo de auxílio de emergência, na sequência de três dias de inundações, descritas pelos anciãos do distrito como as piores que atingiram a zona desde 1954.

Cerca de 22 toneladas de artigos de auxílio foram entregues em Lautem, provenientes de doações do Programa Alimentar Mundial e do ACNUR. Embora tenha terminado a fase de emergência, os funcionários do CNOE pensam que o distrito vai precisar de ajuda para purificação da água, armazenagem e distribuição, bem como auxílio alimentar de emergência durante um prazo que pode chegar a um mês.

Uma secção da estrada entre Baucau e Lospalos foi também destruída pelas cheias. Um grupo de soldados coreanos e do Bangladesh da Força de

Manutenção de Paz já construiu um desvio temporário em redor da secção destruída, localizada na costa a cerca de 40 minutos a leste da cidade de Baucau. Funcionários do CNOE afirmam que vai demorar pelo menos um mês até a estrada estar de novo funcional.

Baucau

Inaugurada Estação de Correio em Baucau

A Estação de Correio de Baucau foi inaugurada, em 19 de Junho, pelo Membro do Gabinete responsável pelas Infra-estruturas, João Carrascalão.

A Estação de Correio de Baucau, a segunda maior cidade de Timor Leste, foi recuperada por uma empresa de construção local timorense, com o apoio do Serviço de Obras Públicas da Administração de Transição de Timor Leste, que desenhou o projecto. A USAID doou motocicletas.

"É o início do nosso programa de criar uma Estação de Correio em cada um dos restantes 11 distritos de Timor Leste. Isso irá fazer muito para melhorar as comunicações dentro do nosso país", afirmou João Carrascalão. Até à inauguração em Baucau, Dili, a capital, tinha a única estação de correio a funcionar em Timor Leste.

Escola Secundária Incendiada em Baucau

Em 27 de Junho, um grupo de jovens não identificado pôs fogo a uma escola secundária na cidade de Baucau, na zona nordeste de Timor Leste, provocando danos significativos mas não ferimentos pessoais.

Os investigadores da Polícia Civil das Nações Unidas afirmam que o grupo, formado por entre cinco e dez pessoas, pôs fogo à escola às 2.30 da manhã. Um grupo de funcionários da CivPol e da Força de Manutenção de Paz chegou rapidamente ao local e conseguiu extinguir o incêndio. Os perpetradores fugiram antes da chegada das autoridades.

Uma testemunha ocular está a auxiliar a CivPol nas suas investigações. A cidade de Baucau foi palco de uma série incidentes, em Março, que incluíram o incêndio da mesquita e um ataque ao Administrador de Distrito e outro pessoal das Nações Unidas.

Apoio da Malásia à Mesquita de Baucau

O Governo da Malásia doou 60 000 dólares norte-americanos para serem utilizados na reconstrução das mesquita de Baucau, que foi destruída durante uma série de incidentes violentos, em Março.

O Chefe da Missão malaia em Timor Leste, Mohamad Rameez bin Yahaya, afirmou que a doação representava o empenho da Malásia na luta dos Timorenses e o seu "desejo de apoiar quaisquer iniciativas no sentido da construção de uma sociedade multi-religiosa".

O representante malaio anunciou também o apoio a dez alunos timorenses para frequentarem estudos de medicina na Malásia, ao abrigo do Programa Malaio de Cooperação Técnica.



Foto: OCP/UNTAET

Dili

Novos mercados abrem em Dili

Três novos mercados abriram em Dili, após meses de obras de recuperação financiadas pelo governo japonês. A zona do mercado cen-

tral, que se tornara cronicamente superpovoada e inadmissível, foi agora limpa e preparada para futura utilização pública.

"A transferência do mercado central colocou agora os mercados ao alcance da população, com condições muito melhores, nos três novos locais. Aliviou o congestionamento do trânsito no centro da cidade e, além disso, reduziu as possibilidades de um incêndio de grandes proporções", afirmou a Administradora em exercício do Distrito de Dili, Anna Korula. "Um número maior de comerciantes tem a possibilidade de dispor de bancas do que era possível no mercado central".

A transferência dos vendedores do mercado central iniciou-se em 11 de Junho. Centenas de vendedores começaram a limpar os seus lugares e a construir bancas nos novos mercados. A operação implicou a ajuda da Polícia Civil das Nações Unidas, da Força de Manutenção de Paz e de líderes da comunidade.



Foto: OCP/UNTAET

Ermera

Piscicultura e Segurança Alimentar

Quando se fala em Ermera, a primeira coisa que nos ocorre é café. Afinal, trata-se do Distrito que produz aproximadamente dois terços do café de Timor Leste. Menos conhecido é o facto de Ermera ser também o único distrito de Timor Leste a dispor de um viveiro de peixes.

Tudo começou com um pedido de um pequeno grupo de piscicultores em pequena escala, do subdistrito de Hatolia, que solicitou ajuda para a reposição dos seus stocks de peixe que haviam sido saqueados pelas milícias, durante a violência de 1999. Esse pedido deu o empurrão para o Departamento de Agricultura da UNTAET em Ermera formular um Projecto de Impacte Rápido (PIR) destinado a recuperar os tanques de peixes e as instalações do antigo Viveiro de Gleno.

O projecto começou em Março de 2001. Foram reconstruídos onze tanques para peixe e duas casas, incluindo o viveiro coberto, foram recuperadas. Foram treinados dois técnicos e reintroduzidos reprodutores de Carpas Comuns do tipo Majjaraya e Tilapia Gift.

O Gabinete de Agricultura da UNTAET em Ermera uniu esforços com o Organismo Japonês de Cooperação Internacional (JICA) que forneceu um perito em aquacultura de água doce para melhorar as instalações de pesca. O clima e a abundância de recursos hídricos em algumas zonas do Distrito de Ermera têm-se revelado grandes impulsores do desenvolvimento da pesca no interior.

Actualmente, estão a ser produzidos, em média, 10 000 crias por mês, sendo milhares delas distribuídas aos piscicultores de Ermera. Foram realizados diversos workshops para melhorar as capacidades técnicas dos piscicultores e a indústria da piscicultura está a reerguer-se em todo o Distrito.

Dado o êxito obtido em Ermera, a equipa da Agricultura está a apoiar as iniciativas provenientes de outros distritos. Até agora, foram distribuídos milhares de crias nos Distritos de Los Palos, Ainaro, Aileu, Same, Viqueque e Bobonaro. Foram realizados diversos workshops sobre técnicas de aquacultura de água doce dirigidos aos técnicos desses distritos.

Vozes de Timor Lorosa'e

O que pensa das eleições de 30 de Agosto?



Mateus da C. Teixeira
Policia - Timorense
Fatu-Hada, Dili
Como agente da policia, tenho de ser neutro, mas iremos certificar-nos de que os partidos politicos não causam mais sofrimento ao povo. Penso que todos os partidos politicos são capazes de garantir que isso não irá acontecer. Muitos dizem que muitos partidos politicos irão causar mais problemas. Peço apenas que trabalhem em colaboração com a população.



Gabriela Cipriana Guterres
Estudante Universitária
Bairo-Pite, Dili
Antes de votar nas eleições de 30 de Agosto, vou ter de analisar os programas dos partidos politicos e, depois, decidir. Espero que o partido que receber a maioria dos votos cuide bem da comunidade em geral. Sei que vamos eleger os membros da Assembleia Constituinte e que eles irão lançar os alicerces da futura eleição presidencial e preparar-nos para a independência plena.



Germano da Costa
Estudante
Mascarinhas, Dili
A todos os partidos politicos que existem em Timor Lorosa'e: por favor, não se combatam uns aos outros e não contrariem a vontade popular. Que não haja mais sofrimento para o povo. Há dois anos, tivemos de fugir para as montanhas. Como estudante e jovem, penso que ninguém tem o direito de nos voltar a fazer passar por isso. A decisão de voto é pessoal.



Jose Faria
Segurança
Becorá, Dili
Aos nossos dirigentes: por favor, trabalhem pacificamente para a reconstrução do nosso país e a melhoria do nosso futuro. Que não haja mais mortes e sofrimento. Já é tão difícil arranjar um emprego.



Nina
Estudante
Universitária
Tuana Laran, Dili
Vamos votar a 30 de Agosto. Em que partido iremos votar? Esse é o meu segredo. Escolherei um partido politico que tenha uma estrutura sólida e pense nos melhores interesses da comunidade. Alguns partidos nunca contactam com as pessoas para saberem o que elas querem e como se sentem. As pessoas não querem sofrer mais e, por isso, seja qual for o partido que receba menos votos, por favor, aceitem os resultados. Espero que, em conjunto, consigamos conduzir esta nação ao futuro.



Carlota da Costa
Estudante
Karelaran-Lahane, Dili
Quero que todos os partidos politicos trabalhem em conjunto para o futuro, mesmo que seja o único partido a vencer as eleições. Tem de ser um processo pacifico que cuide das pequenas comunidades. Pensem primeiro na população em geral.



Joaquim Carvalho
Chefe de Família
Assumao, Remexio
Após 24 anos, já não precisamos de guerra e já não concordamos com ela. As pessoas vão votar para poderem dar um contributo ao país.



Salvador da Silva
Chefe de Família
Bidau, Dili
Cabe-vos decidir em quem irão votar a 30 de Agosto. Escolham o partido que pensam ser bom para o futuro de Timor Lorosa'e, de modo a não haver mais sofrimento. As pessoas já pensam que, quantos mais forem os partidos politicos, mais problemas irão causar - como, por exemplo, a violência. Penso que a existência de tantos partidos politicos não é um problema. A democracia significa que um país pode ter quantos partidos politicos quiser, desde que estes não causem sofrimento ao povo. O meu voto constitui a minha escolha e é o meu segredo, e ninguém tem de saber.



A. Corte-Real
Ex-professor
Bairo Alto, Dili
Houve muito sofrimento desde 1975, sangue derramado, fome. Em Agosto de 1999, tornámo-nos independentes e queremos permanecer assim. Os líderes dos partidos politicos têm de trabalhar em conjunto e pensar sempre no sofrimento do povo.



Fatima Araujo
Dona de Casa
Nisi, Remexio
A minha opinião e em quem irei votar são o meu segredo e ninguém me pode dizer em quem hei-de votar. O sofrimento acabou e agora temos muitas crianças. Queremos que as crianças estejam em segurança, que não haja mais derramamento de sangue nem violência. Os líderes têm de acreditar uns nos outros, ter compreensão mútua e aprender a ouvir-se uns aos outros.



Pedro Batista
Professor
Nisi, Remexio
O acto de votar é secreto para todos nós. Por favor, que não haja mais uma guerra - os dirigentes começam, mas é a pequena comunidade que mais sofre. Espero que isso não torne acontecer em Timor Lorosa'e.

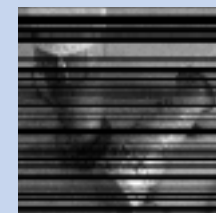


Yudiana
Estudante de Medicina
Farol, Dili
Todos sabemos que a votação de 30 de Agosto será muito importante. A votação irá decidir quem fará parte da Assembleia Constituinte e servir o nosso país. A Assembleia Constituinte irá debater o que é melhor para a nossa nação.



Teodora Sarmento
Dona de Casa
Lahane, Dili
Peço aos partidos politicos que, quem quer que ganhe, trabalhe para a reconstrução de Timor Lorosa'e e para o bem das pequenas comunidades. Não queremos mais guerras, nem mais sofrimento, nem mais mortes. Agora, temos muitas crianças, mas houve demasiadas crianças que morreram entre 1975 e 1999.

QIP Shop QIP Shop



A loja QIP, uma loja que é propriedade de timorenses e apresenta uma ampla gama de produtos tradicionais de Timor Leste, feitos à mão, já ABRIU!

Alguns dos artigos disponíveis:

- Instrumentos musicais tradicionais de Timor Leste
- Mobiliário de bambu e de madeira
- Livros e bilhetes postais ilustrados de Timor Leste
- Uma grande variedade de artesanato, como miniaturas de casas tradicionais timorenses
- Um centro de serviços que terá informações sobre os serviços disponíveis localmente, nomeadamente: carpintaria, canalizações, trabalhos de electricidade, alfaiataria, fornecimento de refeições e muitos mais.

Localização: Jln Bidau Akadiru Hun (a seguir ao Restaurante Maubere), siga pela estrada da esplanada em direcção à estátua de Jesus, vire à direita antes de atravessar o canal e dirija-se para o hospital do CICV. Poderá encontrar a Loja QIP a algumas centenas de metros, à sua direita.

Apoiada pelo International Rescue Committee (IRC) e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Tiu Responde a Perguntas sobre... as Eleições

Olá, queridos amigos! Aqui estamos, mais uma vez, a testemunhar um momento histórico. Trata-se de uma época emocionante da história da nossa nação. Os partidos políticos e os candidatos independentes andam em campanha e, até agora, está a correr tudo bem. Não existem incidentes importantes a relatar. Quando chegar 30 de Agosto, vamos depositar o nosso voto e exercer o nosso direito democrático que tanto custou a ganhar. Há dois dias, estava com a Maria, a minha sobrinha de 14 anos, quando encontrámos os meus amigos, Joaun e Inês. Estão tão entusiasmados como eu com as eleições de 30 de Agosto, mas um pouco apreensivos. Oçam a nossa conversa.

Tiu: Olá, Joaun e Inês, boa tarde.

Inês: Boa tarde, Tiu e Maria.

Joaun: Então, Tiu - as eleições. Tenho de ser franco contigo, não tenho acompanhado verdadeiramente a campanha dos partidos políticos.

Tiu: E por que não, Joaun?

Joaun: Bem, não é porque não esteja interessado no que estão a dizer. Acontece que é estranho termos tantos partidos políticos para escolher. Antigamente, havia apenas uns poucos e eu pertencia a um.

Inês: E agora? Já não pertences a nenhum?

Joaun: O que acontece é que já lá vai muito tempo desde o tempo em que pensava em

mim como membro de um partido político. Ao fim e ao cabo, durante os 25 anos em que os Indonésios estiveram cá não pensei em mim mesmo como filiado num partido político.

Tiu: É verdade, Joaun. Todos fomos forçados pelas circunstâncias a pôr de lado as nossas ideologias políticas pessoais e juntar-nos ao movimento geral em prol da independência. E, antes de 1975, Timor Lorosa'e nunca teve partidos políticos. Éramos imaturos em termos políticos, conforme a maioria dos nossos líderes reconheceu publicamente. Mas tudo isso mudou com a Consulta Popular, em 1999, e iniciámos o processo político para acedermos à independência plena.

Maria: E quantos partidos políticos existem hoje em dia?

Inês: Só a nível nacional, há 16 e cinco candidatos nacionais independentes, sendo três deles mulheres.

Joaun: E pensas que amadurecemos politicamente ao longo dos últimos 25 anos?

Tiu: Amadurecemos. A maior parte dos nossos líderes que participaram nos incidentes políticos de 1975 reconheceram os erros que foram cometidos nessa altura. E isso é um sinal de maturidade - quando alguém consegue reconhecer os seus erros, em vez de se limitar a apontar o dedo a outrem.

Joaun: O meu medo, Tiu, é que haja uma repetição dos problemas de 1975.

Tiu: Ninguém quer uma repetição do que aconteceu em 1975.

Inês: Ouvi dizer que os próprios partidos políticos assinaram um documento em que se comprometem a evitar problemas.

Joaun: Assinaram, sim. Chama-se "Pacto de Unidade nacional" e o documento foi assinado em 8 de Julho.

Tiu: Tenho uma cópia aqui comigo. Catorze dos 16 partidos políticos assinaram o pacto. Os signatários acordam respeitar os resultados das eleições para a Assembleia Constituinte (artigo 2º), defender os princípios da Não Violência, fomentando o diálogo, uma cultura de tolerância e respeito mútuo (artigo 3º) e, o que é mais importante, difundir a prática da não violência nas relações entre partidos políticos, pedindo aos militantes e apoiantes dos partidos políticos e à população que não recorram à agressão física ou verbal, mas promovam a realização de campanhas eleitorais pacíficas e ordeiras (artigo 4º).

Maria: Está tudo muito bem, mas para que é que vocês vão votar nestas eleições?

Tiu: Maria, é uma boa pergunta. Não são apenas os jovens de 14 anos, como tu, que não sabem. Não se trata de eleger um presidente, mas sim de eleger 88 deputados que irão formar a Assembleia Constituinte. Vão escrever a Constituição da nação.

Maria: Isso mesmo, Tiu, já me tinhas falado disso.

Tiu: A Constituição contém as liberdades básicas garantidas aos cidadãos da nação, tais como a liberdade de expressão, a liberdade de associação, a liberdade de culto, etc. Define também muitas outras coisas, como se o tipo de governo irá ser presidencial, de primeiro-ministro ou monárquico.

Joaun: E esses 88 deputados serão escolhidos entre os partidos políticos e os candidatos independentes? Os que obtiverem mais votos no seu círculo, certo?

Tiu: Correcto. É um processo importante em que todos participamos. Vocês estão a votar nas pessoas que irão tomar decisões fundamentais em vosso novo. Felizmente, já não haverá perseguição política ou intimidação política, como aconteceu no passado. Iremos votar de livre vontade e já não sob a ameaça das armas.

Maria: Caramba, que responsabilidade. Quem me dera ter idade suficiente para o fazer.

Inês: Eu sei, Maria, mas podes ver também por que razão é tão importante que cada um de nós esteja perfeitamente informado das posições e propostas dos candidatos políticos. Eu quero, sobretudo, saber mais sobre as mulheres que são candidatas independentes. Há três a nível nacional e quatro a nível distrital. É uma vitória para todas nós, mulheres de Timor Lorosa'e, e não apenas para as mulheres.

Tiu: Sabem, o Pacto de Unidade foi uma excelente ideia e parece-me que não deveriam ser só os partidos políticos a assumirem esses compromissos. Vamos todos fazê-lo, com os nossos vizinhos, na Igreja.

Maria: Olhem, por que não suco a suco, comunidade a comunidade,

Tiu: Que excelente ideal! As feridas de 75 ainda estão frescas nos nossos espíritos, sobretudo nos dos velhos como eu, mas deveríamos permitir que essas feridas sarassem. Vamos fazer um esforço consciencioso para pôr fim à violência e promover a tolerância e para estarmos tão informados quanto possível, quando chegar a altura de irmos às urnas.

Oh, e mais uma coisa - lembrem-se, o voto é secreto, ninguém tem de saber em quem vão votar. Cíad!

Dras Televisaun Timor Lorosa'e nian

Horas	Segunda - Sexta / Monday - Friday	Sabado - Domingo / Saturday - Sunday
05:00	Programa Edukasaan Sivika/Civic Education Program	Noticias Tetun/Programa/Tetum News
06:00	Noticias Tetun/Tetum News	Noticias Tetun/Tetum News
06:15	Noticias Portugues/Portuguese News	Noticias Portugues/Portuguese News
06:30	Noticias Ingles/English News	Noticias Ingles/English News
06:45	Noticias Indonesia/Indonesian News	Noticias Indonesia/Indonesian News
07:00	Noticias Tetun/Programa/Tetum News/Program	Noticias Indonesia/Programa
08:00	Noticias Ingles/Programa/English News/Program	Noticias Tetun/Tetum News
08:15		Noticias Portugues/Portuguese News
08:30		Noticias Ingles/English News
08:45		Noticias Indonesia/Indonesian News
09:00	Noticias Indonesia/Programa/Indonesian News/Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
10:00	Noticias Portugues/Programa/Portuguese News/Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
11:00	Noticias Tetun/Edukasaan Sivika/Tetum News/Civic Education	Programa Muzika/Music Program
12:00	Noticias Tetun/Tetum News	Noticias Tetun/Tetum News
12:15	Noticias Portugues/Portuguese News	Noticias Portugues/Portuguese News
12:30	Noticias Ingles/English News	Noticias Ingles/English News
12:45	Noticias Indonesia/Indonesian News	Noticias Indonesia/Indonesian News
13:00	Bung Lele— Programa Muzika/Bung Lele—Music Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
14:00	Programa Kultural no Sosiedade/Culture and Society Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
15:00	Programa Edukasaan Sivika/Civic Education Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
16:00	Programa ne'ebe atu halao/Access Program	Programa Muzika/Music Program
17:00	Noticias Tetun/Programa/Tetum News/Program	Noticias Tetun/Programa/Tetum News
18:00	Noticias Tetun/Tetum News	Noticias Tetun/Tetum News
18:15	Noticias Portugues/Portuguese News	Noticias Portugues/Portuguese News
18:30	Noticias Ingles/English News	Noticias Ingles/English News
18:45	Noticias Indonesia/Indonesian News	Noticias Indonesia/Indonesian News
19:00	Noticias Indonesia/Programa/Indonesian News/Program	Noticias Indonesia/Programa
20:00	Bung Lele— Programa Muzika/Bung Lele—Music Program	Programa Muzika/Music Program
21:00	Bung Lele— Programa Muzika/Bung Lele—Music Program	Programa Muzika/Music Program

RADIO UNTAET

• Dili -- 91.5 (FM) 684 (AM) • Ainaro -- 96.3 (FM) 93.1 (FM) • Aileu -- 90.9 (FM)
 • Baucau -- 105.1 (FM) • Ermera -- 90.1 (FM) • Liquica -- 99.5 (FM) • Lospalos -- 97.1 (FM)
 • Maliana -- 88.7 (FM) • Manatuto -- 94.5 (FM) • Oecussi -- 92.1 (FM) • Same -- 96.3 (FM)
 • Suai -- 93.1 (FM) • Viqueque -- 98.5 (FM)

	SEGUNDA - SEXTA / MONDAY - FRIDAY	SABADO - DOMINGO / SATURDAY - SUNDAY
05:00	Programa Edukasaan Sivika/Civic Education Program	Noticias Tetun/Programa/Tetum News
06:00	Noticias Tetun/Tetum News	Noticias Tetun/Tetum News
06:15	Noticias Portugues/Portuguese News	Noticias Portugues/Portuguese News
06:30	Noticias Ingles/English News	Noticias Ingles/English News
06:45	Noticias Indonesia/Indonesian News	Noticias Indonesia/Indonesian News
07:00	Noticias Tetun/Programa/Tetum News/Program	Noticias Indonesia/Programa
08:00	Noticias Ingles/Programa/English News/Program	Noticias Tetun/Tetum News
08:15		Noticias Portugues/Portuguese News
08:30		Noticias Ingles/English News
08:45		Noticias Indonesia/Indonesian News
09:00	Noticias Indonesia/Programa/Indonesian News/Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
10:00	Noticias Portugues/Programa/Portuguese News/Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
11:00	Noticias Tetun/Edukasaan Sivika/Tetum News/Civic Education	Programa Muzika/Music Program
12:00	Noticias Tetun/Tetum News	Noticias Tetun/Tetum News
12:15	Noticias Portugues/Portuguese News	Noticias Portugues/Portuguese News
12:30	Noticias Ingles/English News	Noticias Ingles/English News
12:45	Noticias Indonesia/Indonesian News	Noticias Indonesia/Indonesian News
13:00	Bung Lele— Programa Muzika/Bung Lele—Music Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
14:00	Programa Kultural no Sosiedade/Culture and Society Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
15:00	Programa Edukasaan Sivika/Civic Education Program	Edukasaan Sivika/Civic Education
16:00	Programa ne'ebe atu halao/Access Program	Programa Muzika/Music Program
17:00	Noticias Tetun/Programa/Tetum News/Program	Noticias Tetun/Programa/Tetum News
18:00	Noticias Tetun/Tetum News	Noticias Tetun/Tetum News
18:15	Noticias Portugues/Portuguese News	Noticias Portugues/Portuguese News
18:30	Noticias Ingles/English News	Noticias Ingles/English News
18:45	Noticias Indonesia/Indonesian News	Noticias Indonesia/Indonesian News
19:00	Noticias Indonesia/Programa/Indonesian News/Program	Noticias Indonesia/Programa
20:00	Bung Lele— Programa Muzika/Bung Lele—Music Program	Programa Muzika/Music Program
21:00	Bung Lele— Programa Muzika/Bung Lele—Music Program	Programa Muzika/Music Program

CivPol da ONU

24 HORAS
NÚMERO DE EMERGÊNCIA
DE DILI
0408839978



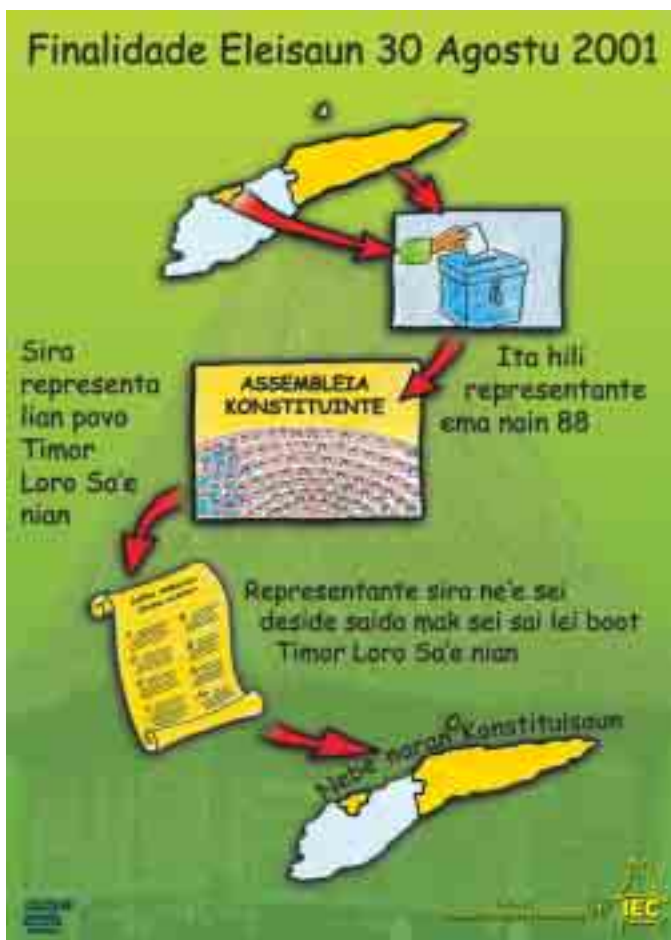


Foto: Xanana Gusmão



Valente Fotógrafo!

Uma pequena amostra do trabalho de Xanana. Duas/Topo: Os graduados da Força de Defesa de Timor Leste demonstram os seus talentos em Aileu. Duas/Centro: Durante a assinatura do Timor Gap, (à esquerda) Ministro de Negócios Estrangeiro Australiano Alexander Downer a pegar ao colo o pequeno Alexandre Gusmão; e (à direita) Peter Galbraith, Director do Gabinete de Assuntos Políticos da UNTAET. (Em baixo): Angela Freitas durante a assinatura do Timor Gap



Poster da Comissão Eleitoral Independente que será distribuído nacionalmente



O nome Tais Timor conjura a imagem do cuidadoso e laborioso processo envolvido na tecelagem do tecido tradicional Timorense usado em todas as ocasiões especiais. Os diferentes "ingredientes" que constituem Timor Leste unem-se durante o tempo de transição para a reconstrução do país. Tais Timor tem como objectivo documentar e reflectir todos aqueles eventos que tecem a beleza da tapeçaria que é Timor Lorosa'e.

Um serviço público de informação bi-semanal publicado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). Publicado em tetum, indonésio, português e inglês. Escrito, editado e desenhado pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública. Circulação 75.000.

UNTAET-OCPI c/ - PO Box 2436 Darwin, NT 0801 Austrália Telefone: +61-8-8942-2203 Fax +61-8-8981-5157 e-mail untaet-ocpi@un.org

Este não é um documento oficial. Apenas para informação.

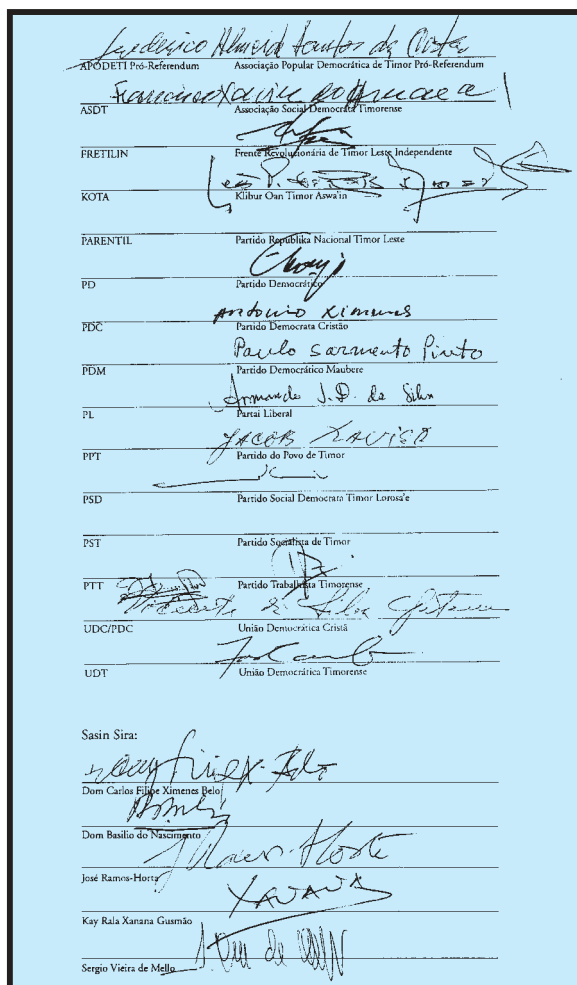
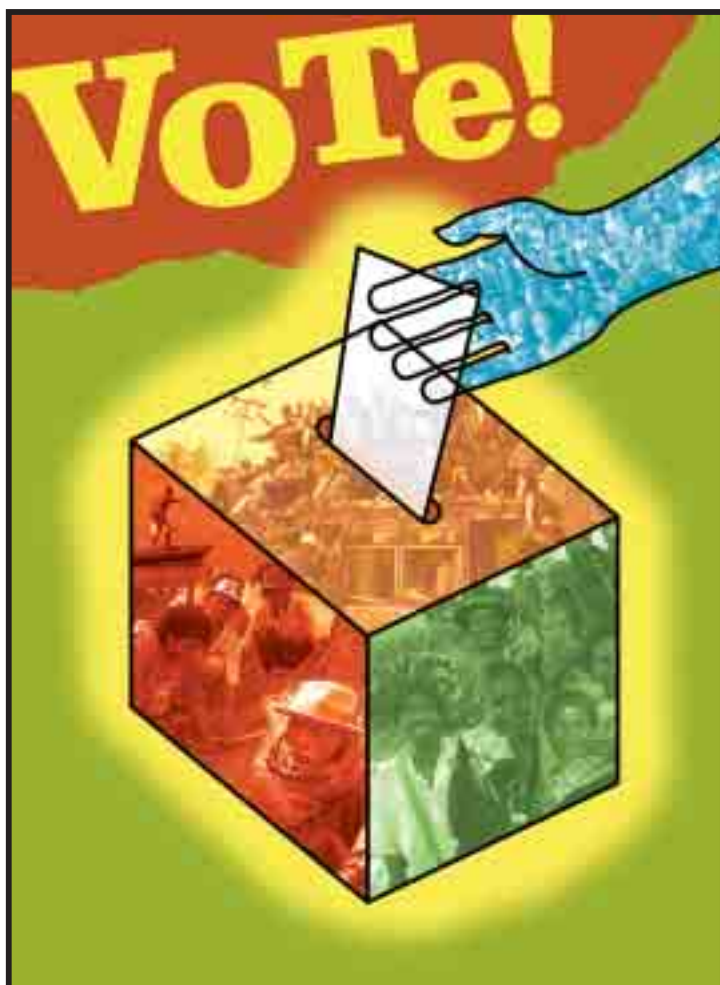
Tais Timor

NO INTERIOR:
Partidos Políticos/
Candidatos e Amostras das
Cédulas de Voto

Uma fonte de informação mensal publicada em tétum, inglês, português e bahasa indonésia • distribuído gratuitamente

ELEIÇÕES-ESPECIAL

- 1 PACTO DE UNIDADE NACIONAL
- 2,3,6 AMOSTRAS DAS CÉDULAS DE VOTO NACIONAL E DISTRITAL
- 4,5,8 LISTAS DE PARTIDOS POLÍTICOS/CANDIDATOS
- 7 ENTREVISTA COM AS CANDIDATAS INDEPENDENTES NACIONAIS



Assinaturas em prol da tolerância e da paz (acima); os assinantes do Pacto de Unidade do dia 8 de Julho de 2001.

Pacto de Unidade Nacional

Convictos da necessidade de criar e manter uma atmosfera de paz e estabilidade como premissas fundamentais do desenvolvimento sustentável de Timor Leste;

Considerando os princípios consagrados na Magna Carta aprovada na Primeira Convenção Nacional de Timor Leste, que se realizou em 1998, em Peniche, Portugal;

Conscientes da necessidade de garantir uma atmosfera de respeito e confiança mútuos;

Os representantes dos partidos políticos que assinam este Pacto chegaram a consenso quanto a:

1. Aceitar, incondicionalmente, os resultados da Consulta Popular de 30 de Agosto de 1999, como uma expressão da vontade inequívoca do povo Timorense de alcançar a sua independência;
2. Respeitar os resultados das eleições para a Assembleia Constituinte, que irão realizar-se a 30 de Agosto de 2001, de acordo com a Legislação eleitoral em vigor;
3. Defender os princípios da Não Violência, fomentando o diálogo, uma cultura de tolerância e respeito mútuo e observar os princípios de boa cidadania e convivialidade social;
4. Difundir a prática da não violência nas relações entre partidos políticos, pedindo aos militantes e apoiantes dos partidos políticos e à população que não recorram à agressão física ou verbal, mas promovam a realização de campanhas eleitorais pacíficas e ordeiras;
5. Defender uma democracia multipartidária, respeitando os direitos de todos os partidos criados legalmente;
6. Defender a Paz e a estabilidade, mediante um processo de reconciliação nacional baseado na Justiça e no respeito pela Dignidade Humana;
7. Defender a integridade do território nacional em todas as suas componentes;
8. Promover a Unidade Nacional procurando soluções concretas em prol do desenvolvimento

social e económico e tendo como objectivo satisfazer as necessidades materiais e espirituais do povo de Timor Leste;

9. Promover a Igualdade de Direitos e os princípios de não discriminação e de não exclusão, especificamente no que se refere a local de residência, condição económica ou social, opções de escolha política, religião e sexo, de modo a criar um amplo consenso e fundamentos para a compreensão;
10. Promover os princípios de solidariedade social, com uma atenção especial aos grupos mais vulneráveis, tais como viúvas, órfãos, deficientes, os que foram feridos em guerras e os membros da Resistência;
11. Rejeitar fundos de países estrangeiros, associações, grupos e

indivíduos que sejam contrários à independência de Timor Leste;

12. Reconhecer as Forças de Defesa de Timor Leste - FDTL, criadas pela UNTAET, como o embrião das futuras Forças Armadas nacionais;

13. Defender a Constituição que será aprovada pela Assembleia Constituinte a ser eleita a 30 de Agosto de 2001;

14. Chegaram a consenso quanto a ser desejável que o maior número possível de pessoas tenha conhecimento da existência do Pacto de Unidade Nacional;

Este Pacto de Unidade Nacional estará em vigor a partir da data de assinatura pelos líderes dos partidos políticos abaixo assinados e até à promulgação da Constituição de Timor Leste.



Cédulas de Voto Nacionais e Distritais

*É favor notar: Estas cédulas de voto são apenas para amostra.

Cédulas de Voto Nacionais

National Ballot
2001
Constituent Assembly

Berlianlah lenda, corot, atau
lurek pade kotak pilihan
Marka oet, rikon deit, ka tu
foe tetén lla naino la halarak!
Marka, rikon ou
lurek oparas tamé
escolha

IEC

PDC Partido Democrata Cristão		<input type="checkbox"/>
UDT União Democrática Timorense		<input type="checkbox"/>
PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
Apodeti Pro. Ref. Associação Popular Democrática de Timor		<input type="checkbox"/>
FRETILIN Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
KOTA Kitar Gan Timor Asuwati		<input type="checkbox"/>
PARENTIL Partido Republicana Nacional Timor Leste		<input type="checkbox"/>
PNT Partido Nacionalista Timorense		<input type="checkbox"/>
PTT Partido Trabalhista Timorense		<input type="checkbox"/>
PDM Partai Demokratik Mestere		<input type="checkbox"/>
PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
UDC/PDC Partido Democrata-Cristão de Timor		<input type="checkbox"/>
PPT Partido do Povo de Timor		<input type="checkbox"/>
PST Partido Socialista de Timor		<input type="checkbox"/>
ASDT Associação Social-Democrata Timorenses		<input type="checkbox"/>
PL Partai Liberal		<input type="checkbox"/>
Independente / Independen Maria Domingas Fernandes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Independente / Independen Daniel da Silva Ramalho		<input type="checkbox"/>
Independente / Independen Olinda Castro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Independente / Independen Teresa Maria de Carvalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Independente / Independen Domingos Alves		<input type="checkbox"/>

Cédulas de Voto Distritais

AILEU

District of
Aileu
2001
Constituent
Assembly

IEC

	Joaquim de Araújo	PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	Domingos Mendes	PPD Partido do Povo de Timor		<input type="checkbox"/>
	Valente das Neves	KOTA Kitar Gan Timor Asuwati		<input type="checkbox"/>
	Julio da Conceição Tiveas	PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	Alfredo	FRETILIN Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>

AINARO

District of
Ainaro
2001
Constituent
Assembly

IEC

	Nemes	PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	Agostinho Felino Martins	PPD Partido do Povo de Timor		<input type="checkbox"/>
	Francisco D...	PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	Salvador de Araújo	KOTA Kitar Gan Timor Asuwati		<input type="checkbox"/>
	Graciano Magno Sarmento	UDT União Democrática Timorense		<input type="checkbox"/>
	Maria Ferreira	FRETILIN Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	Fernando Xavier	PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	Neuro Sarmento	PTT Partido Trabalhista Timorense		<input type="checkbox"/>
	Roberto Magar	UDC/PDC Partido Democrata-Cristão de Timor		<input type="checkbox"/>

COVA LIMA

District of
Cova Lima
2001
Constituent
Assembly

IEC

	Ye (Nazi)	PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	Bernardo C. de J. de Silva	FRETILIN Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	Adriano	PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	Graciano da Cruz	PPD Partido do Povo de Timor		<input type="checkbox"/>

BAUKAU

DISTRITO BAUKAU		123456	
District of Baukau		2001	
Candidatos		Assembly	
	MIGEL MARTINS KDTA Partido Democrático Timorense		<input type="checkbox"/>
	RUI PEDRO SOARES PL Partido Liberal		<input type="checkbox"/>
	MANUEL AUGUSTO DA COSTA SOARES PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	ELTON FREITAS FRETSLIN Frente Parlamentar de Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	CABRAL MDT União Democrática Timorense		<input type="checkbox"/>
	ALVO PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	BEN BRITO PTT Partido Timorense Trabalhador		<input type="checkbox"/>
	ILÍDIO G. PIRES KDD-PEL Partido Democrático Unido de Timor		<input type="checkbox"/>

DILI

DISTRITO DILI		123456	
District of Dili		2001	
Candidatos		Assembly	
	SÁVIO DOS REIS PTT Partido Timorense Trabalhador		<input type="checkbox"/>
	CLOTILDE DA COSTA SOARES FRETSLIN Frente Parlamentar de Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	NÉLSON DA COSTA SOARES PL Partido Liberal		<input type="checkbox"/>
	ANTÓNIO LOPES PST Partido Socialista de Timor		<input type="checkbox"/>
	FRANCISCO ANTÓNIO GALVÃO KDDA KDDur-CDDur-Timor-Advocato		<input type="checkbox"/>
	JOSÉ ANTÓNIO PIRES SOARES MDT União Democrática Timorense		<input type="checkbox"/>
	LUÍS FILOMENO R. DE ALMEIDA PST Partido Socialista de Timor		<input type="checkbox"/>
	JOSÉ SOARES KDDT Associação Social Democrata Timorense		<input type="checkbox"/>
	MANUEL HILÁRIO ALVES Independente / Independent		<input type="checkbox"/>

BOBONARO

DISTRITO BOBONARO		123456	
District of Bobonaro		2001	
Candidatos		Assembly	
	NITA Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	CARLOS KDDT Associação Social Democrata Timorense		<input type="checkbox"/>
	RICARDO ANTÓNIO M. KDDT-DE Partido Democrático Unido de Timor		<input type="checkbox"/>
	DOMINGOS CASTRO PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	JOSÉ ANTÓNIO FRETSLIN Frente Parlamentar de Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	ANTÓNIO SOARES PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	WAI LAMAS KDDT Associação Social Democrata Timorense		<input type="checkbox"/>

LAUTEM

DISTRITO LAUTEM		123456	
District of Lautem		2001	
Candidatos		Assembly	
	JUSTINO VALENTIM Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	CLOTILDE DA SILVA Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	AGOSTINHO SOARES Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	AMÉLIA FREITAS RIBEIRO Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	MARIA GLÓRIA QUINTAS MDT União Democrática Timorense		<input type="checkbox"/>
	ANTÓNIO ALMEIDA PTM Partido Democrático Timorense		<input type="checkbox"/>
	JOÃO PEREIRA PST Partido Socialista de Timor		<input type="checkbox"/>
	AMÉRICO DA C. SILVA FRETSLIN Frente Parlamentar de Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	FERNANDO BORGES KDDA KDDur-CDDur-Timor-Advocato		<input type="checkbox"/>
	ÁLVARO RIBEIRO PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	TEREZA MARIA DA SILVA PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>

ERMERA

DISTRITO ERMERA		123456	
District of Ermera		2001	
Candidatos		Assembly	
	JOSÉ SOARES FRETSLIN Frente Parlamentar de Timor-Leste Independente		<input type="checkbox"/>
	PAULINO BABO PD Partido Democrático		<input type="checkbox"/>
	JOSÉ SOARES PSD Partido Social Democrata		<input type="checkbox"/>
	LEÃO MDT União Democrática Timorense		<input type="checkbox"/>
	EDUARDO DE DEUS RAMOS Independente / Independent		<input type="checkbox"/>

Listas de Partidos Políticos/Candidatos

PARTIDO DEMOCRATA
CRISTÃO (PDC)

1. Antonio Ximenes
2. Arlindo F. Marçal
3. Olinda Guterres
4. Jose Sereno Gomes
5. Lucio Marçal Gomes
6. Maria do Ceu Freitas
7. Agapito Cardoso
8. Lamartinho de Oliveira
9. Joana de Vasconcelos
10. Julio Martins
11. Manuel Oliveira
12. Jose Soares
13. Abilio Quintao
14. Carlito P. Araujo
15. Domingos da Silva
16. Jose Correia
17. Leonardo da Sliva
18. Victor Antonio F.

19. Mateus Rodrigues
20. Bento Nasimento
21. Mafalda Borges
22. Mario Godinho
23. Luiza Soares
24. Guilherme dos Reis F.
25. Mario da Silva C.
26. Lucrecia Reis F.
27. Benjamin Gomes da Cruz F.
28. Silverio Tilman
29. Adelina Fatima Boavida
30. Rui Caero Fernandes
31. Aniceto Berlelo
32. Gilberto da Costa
33. Filomena Freitas
34. Filomena Amaral
35. Domingos Gusmao
36. Teofilo Maia
37. Baltazar Soares

38. Romana Dias Soares
39. Pedro da Costa
40. Cristovao Hornay
41. Hermenegildo da Costa G.
42. Paulo de Jesus
43. Luisa Marchal
44. Simão Fernandes
45. Manuel dos Santos
46. Rosa Mendonca
47. Patricio F. dos Reis
48. Armando de Araújo
49. Josefus Luan
50. Marito Amaral
51. Maria Lourdes Cardoso
52. Julio Mendes
53. Moises Barros
54. Abilio Mendonca F. L.
55. Lino Amaral
56. Virgília M. Sarmento

57. Joaquim da Silva
58. Fortunato dos Santos N.
59. Luis Salsinha Mendonca
60. Amalia R. Ximenes
61. Martinho Ximenes
62. Felis dos Santos
63. Agapito Goncalves
64. Jose da Costa
65. Isabel Cepeda Costa
66. Anibal da Graca
67. Albertinho de Jesus
68. Felix D. de Araújo
69. Juanita da Conceicao X.
70. Luis Bere
71. Francisco Amaral
72. Veronica R. Ximenes
73. Teresinha do Rego X

PARTIDO DO
POVO DE TIMOR
(PPT)

1. Jacob Xavier
2. Ananias do Carmo Fuka
3. Francisco Pinto
4. Helio Augusto da Costa Xavier Mau Quei
5. Luís da Silva
6. Elda Barros
7. Gregório dos Santos
8. Angelino Mira Marçal
9. Paulo Amaral
10. Thomás Xavier
11. Joaquim da Costa
12. Daniel Pereira da Cruz
13. Zeferino da Costa Barros
14. Francisco Xavier
15. Elisa dos Santos
16. Adriana de Jesus
17. Domingos de Almeida
18. Napoleão da Silva

19. João dos Santos
20. Santina Araújo
21. Alexandrino de Araújo
22. Martins Lopes da Cruz
23. Luisinha Bevinda Neto da Silva
24. Miguel Magno
25. Afonso Henrique Xavier Mauquei
26. Ramalho da Silva Ramos
27. Duarte Afonso de Jesus
28. Benedito de Araújo
29. Jaime Boavida de Jesus Correia
30. Carlito da Conceição
31. Domingos Mau Leto
32. Joaquim Fernandes Gomes
33. Maria Xavier da Costa
34. Virgílio Xavier Corte Real

35. Domingos da Costa
36. Hercio da Costa
37. Godinho Barros
38. Lobato Alves
39. Rui Castanheira
40. Anacleto Araújo da Silva
41. Lourenço Marques Soares
42. Rui Lopes de Jesus
43. Alfredo Borges Garcia
44. José Ricardo
45. Victor Mendonça Araújo
46. Carlos Doloroso
47. Domingos da Costa
48. Martinho de Araújo
49. Sancha dos Ramos
50. Bendita de Araújo
51. José Ramos
52. Francisco Sequeira
53. Bonifácio de Araújo

54. Carlota Borges
55. Juvinial de Jesus
56. Virginia da Costa
57. Frederico Xavier
58. Domingos Correia
59. Francisco Soares
60. Filipe Xavier
61. Francisco Araújo
62. Martinho dos Santos
63. Luís Gusmão
64. Filomeno Borgia Gracia
65. Beatriz Barros
66. Manuela Monteiro Conceição
67. Agostinho dos Santos
68. Cipriano de Jesus Noronha
69. Natalino Saldanha Barreto
70. Albano Soares
71. António Silva Varela

FRENTE
REVOLUCIONÁRIA
DO TIMOR-LESTE
INDEPENDENTE
(FRETILIN)

1. Francisco Guterres (Lú-olo)
2. Mari Alkatiri
3. António João Gomes da Costa (Má - Hunu)
4. Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto
5. Judit Dias Ximenes
6. Miguel Soares
7. César Vital Moreira
8. Adalgisa M. Soares Ximenes
9. Lourdes Maria Assunção de Jesus Mascarenhas Alves
10. Estanislau da Silva
11. Adérito de Jesus Soares
12. Jorge da Conceição Teme
13. Francisco Jerónimo
14. Augusto da Conceição Amaral
15. Josefa A. Pereira Soares
16. Madalena da Silva
17. António Tilman Cepeda
18. Jerónimo da Silva
19. Maria Terezinha Viegas

20. José Maria Barreto Lobato Goncalves
21. Maria Teresa Hono Lay Correia
22. Rui António da Cruz
23. Luísa da Costa
24. Maria José da Costa
25. Francisco K. Lay
26. António Cardoso Machado
27. Antoninho Bianco
28. Joaquim dos Santos
29. Manuel Sarmento
30. Adalizia Albertina Xavier Reis Magno
31. Gregório Saldanha
32. Maria Solana da Conceição Soares Fernandes
33. Francisco Miranda Branco
34. Jacinto Maia
35. Maria AVALZIZA Lourdes
36. Maria Genoveva da Costa Martins

37. Vicente Soares Faria
38. Rosária M. Corte Real
39. Osório Florindo
40. Jacob Fernandes
41. Joaquim Amaral
42. Francisco Carlos Soares
43. Constância de Jesus
44. José Maria dos Reis Costa
45. Cristina da Silva
46. Maria Filomena Exposto Martins
47. Gregório de Araújo
48. Raúl Maria da Cunha Mouzaco
49. Ricardo Cardoso Nheu
50. Norberto José Maria Espírito Santo
51. Maria de Fátima Vaz
52. Egídio de Jesus
53. Francisco Lelan
54. Maria Maia dos Reis e Costa
55. Ricardo da Costa Ribeiro
56. Manuel Coutinho Carmo Bukar Corte Real
57. Elizário Ferreira

58. José Manuel da Silva Fernandes
59. Faustino Godinho Gonçalves da Costa
60. Pedro de Sousa Xavier
61. Maria dos Santos
62. Fernando de Araújo
63. Mateus Brito Ximenes
64. Antoninho Pires
65. Marcelina Irene dos Santos Mesquita
66. Faustino Jovita
67. Cidália Mouzinho
68. Januário Soares
69. Francisco da Silva
70. Albano Salem
71. Maria Helena das Neves
72. Justiano de Jesus
73. Florentina da Conceição P. Martins Smith
74. Salustiano Magno
75. Elisa Martins Ximenes

PARTIDO DEMOCRATA-
CRISTÃO DE TIMOR
(UDC/PDC)

1. Vicente da Silva Guterres
2. Avelino Ximenes
3. Natalia Soares dos Santos
4. Francisco dos Santos Ribeiro
5. Alexandre Magno Ximenes
6. Bendita Moniz Magno
7. Estanislau Aparício Guterres
8. Domingos de Deus Maia
9. Nelyo Isaac Sarmento
10. Jose Manuel Aparício
11. Jose Godinho
12. Fernanda de F. S. Ximenes
13. Benigna Maria Amaral
14. Maria Filomena de F. Maia
15. Antonino Sequeira Alves
16. Rui Manuel Guterres
17. Tomás Ximenes
18. Filomena Correia
19. Virgílio dos Santos

20. Armandina de Jesus
21. Maria Teresa Rosário Saldanha
22. Aristides Xavier
23. Stela Filhar Dina Amaral
24. Carlos Boavida Tilman
25. António Guterres
26. Domingos Clemente Soares
27. Jorge Araújo de Jesus
28. Hilário Tilman
29. Luís Pinto
30. Francisco Varudo
31. Tolentino Paulo Xavier Sarmento
32. Aniceto Fernandes Cunha
33. Augusto de Jesus
34. Nelson Exposto Galucho
35. Maria Madalena de Souza Gama
36. Joana de Fátima Magno Ximenes
37. Benjamin Sarmento
38. Elda Maria Guterres

39. Marcelina Guerra Timor Guterres Ximenes
40. Maria Libania Dez Gama
41. Ediviges de Fátima Magno Ximenes
42. João Baptista dos Santos
43. Adelaide Cabral
44. Joana da Silva Granadeiro Lebre
45. Emilio Augusto Ximenes Aparício
46. Alfredo Guterres
47. Rosa Ximenes Guterres
48. Carlos Marques Belo
49. Ana Maria Guterres
50. Violeta de Sousa Gama
51. Aparício da Costa Soares
52. Lúcia Justina Barbosa
53. Francisco Soares
54. Elvira das Neves Boavida
55. Arnimdo Conceição de Jesus

56. Julio da Costa X. Amaral
57. Florbela da Araújo
58. Afonso Amaral Fernandes
59. Mariana Dias Ximenes
60. Paulino Octavio S. Magno
61. Francisca de Jesus
62. Julia da Silva Moraes
63. Alarico de Jesus E. Soares
64. Tomas Alves
65. Tito dos Santos
66. Franciscos Seran Bois
67. Julieta Ediviges Gusmão
68. Paulo Filipe S. Gama
69. Elsa da Costa
70. Domingas Jose Teixeira
71. Amâncio Lopes O. Leto
72. Domingas Alves Teixeira
73. Sebastião Justino Guterres
74. Cosme Freitas

PARTIDO NASIONALISTA
TIMORENSE (PNT)

1. Aliança da C. Araújo
2. Aires Francisco Cabral
3. Aida de Jesus Soares
4. Juvita da C. Guimarães
5. Cristiano Moura de Carvalho
6. Rogério Alves
7. Zeraldo de Carvalho
8. Pedro Barbosa
9. Olívia de Lima
10. Luís F.O. Moura
11. Carlos Carvalho
12. Agostinho da Costa Tilman
13. António G. Carvalho

14. Ervina dos Santos Martins
15. Amélia da Cruz
16. Flaviano Amaral
17. Mariano Fátima
18. Francisco Vicente
19. Lúcio B. de Araújo
20. João Soares Martins
21. Jaime da Cruz
22. Sulfívio Bernardo
23. Natércio de Carvalho
24. António de Araújo
25. Filomena Pereira
26. Natalina Bores

27. Alcino Maya
28. Muhamad Hamzah
29. Amélia Soares
30. Ana Noronha Soares
31. Julieta dos Santos
32. Domingas G. de Carvalho
33. Manuela G. de Carvalho
34. Margarida F. M. da Cruz
35. Raul Maurício M. da Cruz
36. Mafalda Guterres
37. Flaminia G. de Carvalho
38. Angela Maia
39. Ludovina da Cruz

40. Fatima Lourdes Alves
41. Fernanda Branca Araújo
42. Odete da Conceição
43. Francisca Guterres
44. Alfredo de Araújo
45. Domingos Pereira
46. Maria Lúcia de S. Soares
47. José dos Santos
48. Imaculada Carvalho Raiva

**KLIBUR OAN
TIMOR ASUWAIN
(KOTA)**



- | | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Clementino dos Reis Amaral | 20. Andre Brito Viegas | 39. Sandra Maria de O. Alves | 58. Maria Cesaltina Amaral |
| 2. Manuel Tilman | 21. Abel Sarmento | 40. Maria da Gloria | 59. Edgar Filomeno da Silva |
| 3. Ildelfonso Fernandes Xavier | 22. Lucio Menezes Lopes | 41. Francisco Verdial | 60. Tobias da Silva |
| 4. Joao Francisco dos Reis Amaral | 23. Antonio Tonny Pereira | 42. Justinho Monteiro | 61. Martinho Ribeiro Soares |
| 5. Augusto Pires | 24. Timotio Miranda Freitas Soares | 43. Isolina da Silva | 62. Virgilio Duarte Fernandes Xavier |
| 6. Oscar Lucio Afonso Gonçalves | 25. Laura Pina Menezes Lopes Belo | 44. Tadeu Pereira Gusmao | 63. Olivio Cham |
| 7. Dulce de Jesus Soares | 26. Rafael Afonso Cabral | 45. Marcia Maria Reis Carvalho | 64. Jose Zinho dos Santos |
| 8. Jose Francisco Silva | 27. Antonio Gomes da Costa | 46. Jacinto Raimundo Alves | 65. Duarte Barros |
| 9. Guido Guterres Abel | 28. Ligia Hermenigildo da Costa | 47. Juvenal Trindade | 66. Jose Casimiro Lopes |
| 10. Valdemar Antonio Freitas Belo | 29. Lourenço de Araujo | 48. Ludovico Abilio Conc. Neves | 67. Jorge Bere Lequi |
| 11. Sabastiao dos Santos | 30. Francisco dos Reis Carvalho | 49. Maria Adelide | 68. Domingos dos santos |
| 12. Zeferino Verdial | 31. Pedro da Costa Ramalho | 50. Jaime Simiao de Can. Ribeiro | 69. Agostinho de Menino J.J. Fer. |
| 13. Domingos Lamberto Belo | 32. Maria do Rosario H. de Jesus | 51. Martinha de Araujo | 70. Expedito de Jesus Tilman |
| 14. Florindo Henrique | 33. Tomas Alvaro da Cruz | 52. Micaela dos Reis S. da Silva | 71. Jose Fernandes Xavier |
| 15. Etevlina do Nascimento Correia | 34. Regina Menezes | 53. Bia Araujo Lima | 72. Jonas Felisbela Alves do Rego |
| 16. Olga Raquel C. Lemos Aniceto | 35. Teresa da Conceicao Mota | 54. Lourenço dos Reis Amaral | 73. Apolonia Marques Henrique |
| 17. Madalena Viegas Filipe | 36. Tomasia Amaral | 55. Saozinha Trindade Barros | 74. Eurico Simeão da Silva |
| 18. Teresinha de Jesus M.C.L. Cruz | 37. Querina de Fatima Soares | 56. Cristina Ribeiro D. Ximenes | 75. Jose Carceres Martins Oliveira |
| 19. Rodolfo de Carvalho | 38. Natalina Maria Fatima cabral | 57. Maria de Jesus Sarmento | |

**PARTAI DEMOKRATIK
MAUBERE (PDM)**



- | | | | |
|---------------------------|-------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| 1. Paulo Sarmento Pinto | 15. Alexandrina Guilmaraes | 29. Flavia Ferrera S. | 43. Venancio de Jesus |
| 2. Armindo X. Sanches X. | 16. Duarte Quintão | 30. Domingos Pereira | 44. Duarte de Oliveira D. S. |
| 3. Cristiano Horacio | 17. Josefina da Silva P. M. | 31. Silveiro Pinto | 45. Laurentino Amaral |
| 4. Santino Oliveira B. | 18. Eurico Vieira | 32. Paulo Pereira | 46. Mousinho dos Reis |
| 5. Assis dos Santos | 19. Ines Barros Soares | 33. Tomas Marques | 47. Julio da Silva P. |
| 6. Maria das Dores A. | 20. Julio Sequeira | 34. Savil Savio | 48. Augusto Bere |
| 7. Miguel dos Santos S. | 21. Delfina Soares Alves | 35. Marsel Savio | 49. Francisco do Nascimento |
| 8. Nelida Nascimento E. | 22. Jose Ribeiro | 36. Florindo Moraes N. | 50. Anacleto Moniz |
| 9. Grigorio Lobo Pinto | 23. Armandina dos S. R. | 37. Delfim da Silva | 51. Jose Gomes |
| 10. Agostinha Vila Nova | 24. Zito da Costa | 38. Agapito dos Santos | 52. Aniceto Amaral M. |
| 11. Julio Guterres | 25. Hermina dos Santos | 39. Antonio Soares | 53. Rafael da Cruz |
| 12. Pedro Horacio | 26. Mateus Marques | 40. Julio Mendonça | 54. Rafael de Andrade |
| 13. Rufina da Silva A. | 27. Florentina B.D.C. do Rego | 41. Paul Costa Mesquita | |
| 14. Candida Lopes Ribeiro | 28. Armando da Silva | 42. Marcelino de Jesus C. | |



**PARTIDO TRABALHISTA
TIMORENSE (PTT)**

- | | | | |
|------------------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| 1. Paulo Freitas da Silva | 7. Avelino Tilman Soares | 13. Jorge Rui Martins | 24. Filomeno da Dores |
| 2. Maria Angela Freitas | 8. Maria Odete F. da Silva | 14. Adito Pereira | 25. Silvino Lopes |
| 3. Henrique Cesario da Costa | 9. Cesaria D. C. F. Soares | 15. Belarmino Lopes | 26. Sonio da Costa |
| 4. Jose de Carvalho Ferreira | 10. Armindo da Assunção | 16. Joao Pereira | 27. Evangelino D. J. Fatima |
| 5. Maria Odete P. V. Faria | 11. Osvaldo da Silva | 17. Inacio Cortereal | 28. David Freitas Watts |
| 6. Brigida Antonia Correia | 12. Apolinario de Souza | 18. Louginos de Araujo | 29. Sebastiao Sarmento |
| | | 19. Filomena Lopes de Carvalho | 30. Mateus Ximenes da Costa |
| | | 20. Armindo Martins | 31. Fonseca Pereira |
| | | 21. Josefina da Costa | 32. Filomeno Soares Fernandes |
| | | 22. Lucio Neves de Araujo | 33. Zizina Maria Tchong |
| | | 23. Alcino Sarmento D. C. | |

**PARTIDO
DEMOCRÁTICO
(PD)**



- | | | | |
|-------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Fernando de Araujo | 20. António da Conceição | 38. Inocêncio Ximenes | 57. Lúcia de Jesus Martins |
| 2. Paulo Assis Belo | 21. Virgílio C. Hornai | 39. Abelina da Costa | 58. Joaquin da Silva |
| 3. Paulo Alves Sarmento | 22. Samuel Mendonça | 40. Domingos Freitas | 59. Francisco Doutel Sarmento |
| 4. Mariano S. Lopes | 23. Mauricio R. Martins | 41. Faustinho Soares | 60. Albino Fernandes |
| 5. José da Silva | 24. Macario José Trindade | 42. Reinaldo Fernandes | 61. Diogo da Costa |
| 6. Eusébio Guterres | 25. Jose de Deus A.D. | 43. Metodio Caetano Moniz | 62. Teofilo Tilman |
| 7. Aquilino R. Fraga Guterres | 26. Rosalina de A. Vilanova | 44. Antonio Alexandre S. | 63. Ergílio Ferreira Vicente |
| 8. Rui da Costa | 27. Augusto Mau Siri | 45. Horácio S. Marques | 64. José Angelo de C. Soares |
| 9. Duarte Viana | 28. Tito Ananias Soares | 46. Benjamin O.H.R.S.M. | 65. Deolindo de Oliveira |
| 10. João S. Martins | 29. Maria Lurdes M.S. Bessa | 47. Carlos Jerónimo | 66. Satumino Ximenes |
| 11. Francisco da Costa Soares | 30. Celestino P. da Silva | 48. Xisto Martins | 67. Filomeno Pedro Cabral Fernandes |
| 12. José Nominando Martins | 31. Arcaño J. Leite | 49. Vasco Soares | 68. Júlio da Costa Freitas |
| 13. João de Jesus C.B. | 32. Cândido de C. Soares | 50. Maria de Fátima Pinto | 69. Marcelino Martins da Silva |
| 14. Henrique O. Ximenes | 33. Senhorinha Gama da Costa Lobo Silva | 51. Amelio Nunes | 70. Joaquim da C. Freitas |
| 15. Guilhermina F.S. Ribeiro | 34. Octávio da Conceição | 52. Cesario do R. Ximenes Belo | 71. Cosme Cabral |
| 16. Gastão F. de Sousa | 35. Jorge Alves | 53. Manuel Joaquim da C. Soares | 72. João da Costa Freitas |
| 17. Alexandrinho X. de Araujo | 36. Armando G.A. Marques | 54. Adriano João | 73. Francisco Freitas Belo |
| 18. Maria Imaculada | 37. Valente Soares | 55. José Pedro M. Neves de Camões | |
| 19. Augusto Borges | | 56. Ernesto do Rego Varela | |

**PARTIDO SOCIALISTA
DE TIMOR
(PST)**



- | | | | |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Ana Seixas | 17. Olinda Lopes | 37. Eduardo Corte Real | 56. Roberto Ximenes |
| 2. Pedro dos Martires da Costa | 18. Jose Domingos Martins | 38. Sebastiao Banisiga | 57. Pantaleão Pires |
| 3. Ana do Rosário de Jesus Leite | 19. Valeria Sarmento | 39. Armando Lemos | 58. Jose Ximenes |
| 4. Nelson Tomás Correia | 20. Eduardo Soares | 40. Francisco Martins da Silva | 59. Cancio Filomeno Ximenes |
| 5. Felismina Conceição Ximenes Miranda | 21. Francisca Galucho | 41. Julio Antonio da Costa | 60. Domingos Mota |
| 6. Manuel Pedro Godinho | 22. Bernardo de Araújo | 42. Luciano Hornay | 61. Pedro Maia |
| 7. Azancot de Menezes | 23. Joana do Pires | 43. Jacinto Ernesto Viegas | 62. Claudino Viana |
| 8. Sebastiana Santos Barros | 24. Matias Marçal Soares | 44. Satumino da Silva | 63. Angelo da Conceição Salazar |
| 9. Guy Alberto Francisco Campos | 25. Jacinta Afonso da Silva | 45. Silvestre Mesquita Araujo | 64. Bernardo da Silva |
| 10. Francisca Lopes Belo Taolin | 26. Santiago Tilman | 46. Laurindo Albino da Costa Lourdes | 65. Regerio Simoes |
| 11. João Pereira Ribeiro | 27. Luis da Silva Fernandes | 47. Jaime Tilman | 66. Antonio Pinto |
| 12. Ovalda Pereira Viegas | 28. Clarinha Nheu Alves | 48. Manuel dos Santos | 67. Domingos Amaral |
| 13. Domingos Sequeira | 29. Marcos Assis | 49. Natalino Maia Miranda | 68. Guilhermino Soares |
| 14. Maria Odete Barros Florindo | 30. Maria Lola Carvalho | 50. Avelino de Carvalho | 69. Yusrinati Sitorus |
| 15. Ivo da Costa Soares | 31. João Jose Ribeiro Santos Silva | 51. Alberto da Costa | 70. Nuno Vicente Pereira Saldanha |
| 16. Carolina Maria Fatima da Conceição Soares | 32. Antonio Soares Saldanha | 52. Edelmiro de Deus | 71. Joana Ferreira de Carvalho |
| 17. Flarinando Maria Fatima Costa Coimbra | 33. Tomas Sebastião Rosario Freitas | 53. Cancio Fernandes | 72. Cristovao Pereira |
| | 34. Fernando Rodrigues | 54. Simão de Jesus | 73. Maria Edit da Costa Gusmão |
| | 35. Minguel Luis Gonzaga Neves Oliveira | 55. Alarico Henrique Paria | 74. Jose Garcia Pinto |
| | 36. Domingos Natalino da Cruz Coelho | | 75. João Bosco Carceres |



**ASSOCIAÇÃO POPULAR DEMOCRATICA
DE TIMOR (APODETI PRO. REF.)**

- | | | | |
|--------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| 1. Frederico Almeida Santos da Costa | 5. Ana R. B. Aparição | 9. Elsa da Costa | 13. Domingas de Costa |
| 2. José Pinto | 6. Gabriel da Costa | 10. Leonia Ximenes Lopes | 14. Leonardi Lopes |
| 3. Marcos de C.V. de A. Moniz | 7. Natalia P. A. Goncalves | 11. Maria M. S. F. de Jesus | 15. Leonor Ximenes |
| 4. Fernando José Gonçalves | 8. Vidal Fernandes | 12. Vitalina H. Soares de Costa | |

Cédulas de Voto Distritais continua da página 3

*É favor notar: Estas cédulas de voto são apenas para amostra.

LIQUICA

District of Liquica
2001
Constituents Assembly

IEC

	Manuel da Silva	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Manuel Dias	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Francisco Paulo Gomes	UDT	União Democrática Timorense	<input type="checkbox"/>
	Jerónimo das Santos	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Joaquim Barros Soares	FRETILIN	Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente	<input type="checkbox"/>
	Josefa da Costa	PPD	Partido Popular de Timor	<input type="checkbox"/>
	Nelson Carvalho Pinto	UDT	União Democrática Timorense	<input type="checkbox"/>
	Esperança	PPD	Partido do Povo de Timor	<input type="checkbox"/>

MANATUTO

District of Manatuto
2001
Constituents Assembly

IEC

	Agas	ASDIT	Associação Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Edgar	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Rosário	PTT	Partido Timorense Timorense	<input type="checkbox"/>
	Manuel Soares	PPD	Partido do Povo de Timor	<input type="checkbox"/>
	Flávio Maria Guterres da Silva	FRETILIN	Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente	<input type="checkbox"/>
	Tasha	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Carlos da Costa	UDT	União Democrática Timorense	<input type="checkbox"/>
	Manuel Césarino da Costa	Independente / Independent		<input type="checkbox"/>

MANUFAHI

District of Manufahi
2001
Constituents Assembly

IEC

	Abel	PTT	Partido Timorense Timorense	<input type="checkbox"/>
	Egan	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	João da Costa	UDT	União Democrática Timorense	<input type="checkbox"/>
	Makabul	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Rik Mull	FOM	Frente Democrática Independente	<input type="checkbox"/>
	Alberto Amara	PPD	Partido do Povo de Timor	<input type="checkbox"/>
	Arão Amara	FRETILIN	Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente	<input type="checkbox"/>

OECUSSE

District of Oecusse
2001
Constituents Assembly

IEC

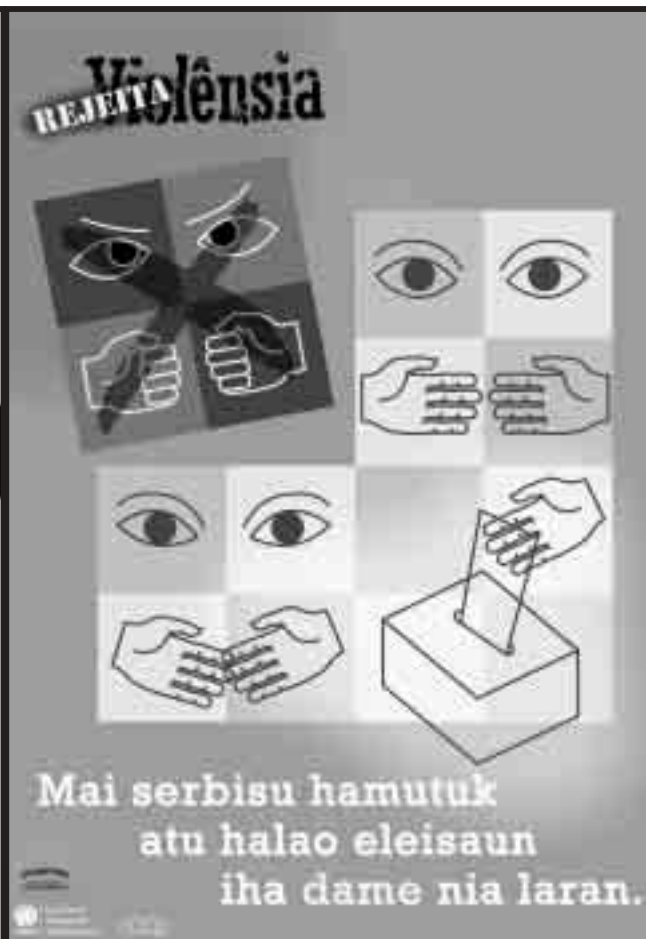
	António da Costa Lelis	Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	Elvina de Sousa	Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	Apolónia da Costa da Costa	Independente / Independent		<input type="checkbox"/>
	João Luís da Costa	PPD	Partido do Povo de Timor	<input type="checkbox"/>
	José Che	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	António da Costa Lelis	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Isidro da Costa	UDT	União Democrática Timorense	<input type="checkbox"/>
	Jacob de Araújo	PL	Partido Liberal	<input type="checkbox"/>

VIQUEQUE

District of Viqueque
2001
Constituents Assembly

IEC

	Jansen Soares	FRETILIN	Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente	<input type="checkbox"/>
	Hipólito de Castro	UDT	União Democrática Timorense	<input type="checkbox"/>
	Fausto Soares	PL	Partido Liberal	<input type="checkbox"/>
	Casimiro Soares	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>
	Sabino da Silva Pinto	Agência Pro-Rel	Associação Popular Democrática de Timor	<input type="checkbox"/>
	David Sarmento Soares	PSD	Partido Social Democrata	<input type="checkbox"/>



Aumentar a Consciência Pública: Cabe-Ihe a Si!

Dois posters produzidos pelo Gabinete de Educação Cívica, um que salienta a importância do processo democrático e suas liberdades; o outro incitando a paz e tolerância durante of processo eleitoral.

Mulheres Candidatas Independentes



Maria Olandina Caeiro

Sou uma mulher timorense que quer participar nas eleições de 30 de Agosto, como candidata independente. Escolhi

ser candidata independente porque, em primeiro lugar, peno que posso utilizar os meus direitos, a minha liberdade e a minha independência para levar a cabo um programa que considero certo. Em segundo, pertencço a uma organização independente de mulheres que defende os direitos das mulheres, crianças e grupos vulneráveis ou marginalizados. Sei que estas eleições irão eleger pessoas que irão fazer as leis na Assembleia Constituinte - as leis da nação, a Lei Ina (Lei Mãe) - que servirão de base para quaisquer outras leis que a nossa nação venha a fazer no futuro. Tenho ideias próprias quanto ao que pretendo expressar na Assembleia Constituinte. Se for eleita, o meu programa não estará muito distante do trabalho que já realizei: luto para libertar as mulheres, as pessoas desfavorecidas e as crianças. Luto para que possam também ter um lugar na sociedade. Será isso que subscreverei, caso seja eleita. A Constituição tem de reflectir os direitos da mulher e das crianças. Não pode haver discriminação. >



Teresa Maria do Carvalho

Sou uma cidadã de Timor Lorosa'e com o direito de tomar as minhas próprias decisões relativamente ao meu futuro. Como candidata independente, quero dar voz ao povo, especialmente

às mulheres. Falo aqui sobre Ensino, tanto escolar como não formal. Todos têm direito a educação gratuita apoiada pelo governo. A Constituição tem reflectir a necessidade de ensino escolar para todos, e este deverá ser gratuita. Os alunos têm de ter acesso a cursos de estudo. O Ensino não formal é para aqueles que lutaram durante os últimos 25 anos - organizando os movimentos clandestinos estudantil e nacional, para os veteranos, viúvas, órfãos e deficientes - para lhes permitir obterem um grau de ensino. A educação é o maior bem de uma nação. Para desenvolver uma nação, são necessários recursos intelectuais. Logo, tem de existir um bom sistema de ensino. O ensino formal é importante, mas o ensino não formal reveste-se de uma importância igual. Muitas pessoas tiveram de sacrificar a sua educação para libertarem Timor Lorosa'e. Se for eleita para a Assembleia Constituinte, lutarei pelos direitos de todo o povo de Timor Lorosa'e, em especial do povo kik (os menos favorecidos). >



Maria Domingas Fernandes (Mikato)

Tomei-me candidata independente porque, como mulher e cidadã, quero exercer

o meu direito a participar neste processo democrático. Há 15 anos que exijo a emancipação das mulheres. Estas eleições irão formar a Assembleia Constituinte que escreverá a Constituição. A constituição é a Lei Ina (Lei Mãe) de toda a nação. Os direitos das mulheres terão de estar reflectidos na Constituição. Sendo mulher e tendo pela frente muitas dificuldades como candidata independente, estou, mesmo assim, optimista por poder participar nestas eleições. O meu objectivo tem que ver com a questão da justiça, para as mulheres e para todos. Quando não se faz justiça e as leis são ineficazes, isso conduz à violência. Se não for eleita, continuarei a lutar, como pessoa independente e mediante outras acções democráticas, para influenciar o governo a fazer leis que protejam os grupos vulneráveis, em especial, as mulheres. >

ASSOCIAÇÃO SOCIAL-DEMOCRATA TIMORENSE (ASDT)



- Francisco X. Amaral
- Feliciano A. Fatima
- Pedro Gomes
- Maria C. Valadares
- Afonso Noronha
- Jacinto de Andrade
- Julio Antonio
- Salomao da Cruz
- Basiliano do Amaral
- Margarida Alves
- Ludgero D. Saldanha
- Nuno Francisco Lay
- Domingos Barbosa
- Francisco Pinto
- Paulo da Cruz
- Teresa C. Amaral
- Vitorino Gomes
- Lucio de Araujo
- Alvaro dos Santos
- Elias Mendonça
- Alexandre Pereira
- Gaspar da Silva
- Francisca R. Alves
- Tomas de Araujo
- Rosa Imaculada
- Faustina F. dos Santos
- Ipolito Baptista
- Humberto M. da Cruz
- Virgínia F. Simoes
- Agustinho da Costa
- Antonio da Costa
- Elsa Soares Mesquita
- João B. G. Amaral
- Mateus Lemos
- Filomeno de Jesus Barbosa
- Filomena G.C. Saldanha
- João de Jesus
- Carlos Vieira Pires
- Veronica Doutel
- Joana Soares
- Maria da Costa
- Agusta de Carvalho
- Anostacia Henrique Doutel
- Bernardete A. Caldeira
- Leopoldina Sarmento Alves
- Natalina da Costa Silva
- Felizarda S. Mendonça
- Ermelinda da Silva
- Angelita Ximenes
- Caetano Giudinho
- Afonso Soares
- Angelino de Jesus
- Manuel de Deus
- Adolfo da Cruz
- Evaristo dos Santos
- Angelino de Andrade
- Jose Mau Beli

- Pedro da Silva
- Aurelia Mendonca
- Salvador Martins
- Arcanjo Sarmento
- Luis da Conceição
- Gaspar de Castro
- Justinho da Silva
- Jacob Filhipe
- Raimundo Tilman C. Gomes
- Martinho Maia
- Aquiles Soares Costa
- Americo Tomas
- Fernando Lopes
- Paulo Amaral
- Candido da Silva
- Pedro Mendonça

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)



- Mário Viegas Carrascalão
- Leandro Isac
- Vidal de Jesus(Riak Leman)
- Maria Helena(Milena) Pires
- Lucia Maria B F. Lobato
- Armandina Maria Gusmão Santos
- Germano Antonio Jesus da Silva
- João Mendes Gonçalves
- Fernando Dias Gusmão
- Hermes da Rosa Correia Barros
- Maria Paixão Jesus da Costa
- Alberto X.P. Carlos
- Domingos Bossa Martins
- Adelino Soares Amaral
- Filomeno de Araújo
- José Fernandes Leite
- Feliciano da Costa
- Maria Madalena dos Santos Fátima
- João Edmundo Silveira
- Alfredo Manuel Pires
- Germenino Amaral dos Reis
- Salvador da Cruz
- Cipriano S.D. Ferreira
- Adão da Purificação
- Joaquim Jose Gusmão dos Reis Martins
- Paulina de Araujo Inacio Correia
- Jesuina de Oliveira Sarmento
- Cesaltino N. dos Reis de Carvalho
- Jorge Manuel de Araujo Serrano
- Rui da Cruz
- Mateus Gusmão
- Josefa Xavier
- Agapito da Costa
- Lourenço Soares
- Celestino Sarmento
- Eugénio dos Santos Valente Cristovão
- Florindo José Cristovão
- Delfina Maria Baptista Guterres
- Maria Helena Martins Pinto Henriques
- Artur N.P.S. da Silva
- Tjia Soh Siang
- Câncio Pereira
- José Barreto Gonçalves
- Tarcisio da Conceição Barros Motá
- Carmen Dolores Delgado Esteves
- João Bosco Soares
- Francisco Martins
- Melania Savsavubum Ximenes
- Beatrix Gonçalves
- Benjamin Sanches Afonso
- Salvador Maria R. Freitas
- Julio Ximenes Ribeiro
- Jorge Claudio Ximenes
- Adelino dos Santos
- João do Carmo Pinto
- Maria Pascoela Soares Carvalho
- Simeão Francisco Piedade Bado
- Constancio Suni
- Nilda Maria de Jesus Maniquin
- Carlos Nono
- Olga Maria Lopes
- Marcellina da Costa
- José Manuel Moniz da Silva
- Francisca Fátima da Silva
- Aldrualdo Markes
- Francisca M.M.D. Sarmento
- Augusto da Costa
- Maria Lucia
- Lino Mendonça
- Amílcar Q. Benevides
- Sérgio da Silva
- Felipe da Silva
- André da Costa Oliveira
- Estevão Lopes

UNIÃO DEMOCRÁTICA TIMORENSE (UDT)



PROVISIONAL LIST

- João Viegas Carrascalão
- Isabel da Costa Ferreira
- Segio Gama da Costa Lobo
- Honesia dos Reis Amaral Araujo
- Hermenegildo da Cruz
- Quiteria da Costa
- Alexandre G. Corte Real Araujo
- Isabel Fernandes de Lima
- Eurico Nelson Marçal
- Odete dos Reis Araujo
- Helder Manuel Sequeira Encarnação
- Aleixo Ximenes
- Jose Felipe Dias Quintas
- Filomeno de Araujo
- Maria de FF. Sarmento Oliveira
- João da Conceição Barbosa
- Jacinta F.G. da Cunha
- Aleixo Pereira Guterres
- Jose Doutel Sarmento
- Abel dos Santos Fatima
- Filomena Orleans de Araujo
- Gustavo Manuel Mota
- Luisa Maia B. Guterres
- João Mestre Guterres
- Jose Quintão Sarmento
- Maria da Cruz Lacruna
- Sabina da Fonseca
- Carlos Alberto de J. Barbosa
- Pascoela M. dos A. P. Lemos
- Jose Carlos Sequeira
- Martinho Iman P. dos S. Gusmão
- Maria Antonia E.S.A.C. Real
- Jorge Xavier
- Almado Sombico
- Elisangela de F. A. Sarmento
- Lindolfo Sousa
- Luis Baptista
- Dulce Maria E. S. Gusmão
- Francisco Alberto Carlos
- Julio Oscar Tomas Galucho
- Orlando Xavier
- Benvinda Lemos da R. Oliveira
- Rui Pinto
- Antonio dos Reis Monteiro
- Maria Celeste F. Galucho
- Francisco Man. J. de Meneses
- Rodolfo Candido de A.R.de Assis
- Francisco F.S. Pereira Rebelo
- Filomena da Cruz
- Francisco Man. Gut.V. Carrascalão
- Francisca da Costa Santos
- Jose Pascoal
- Antoninho Santos
- Joanico Bras
- Valente Teixeira
- Gaudencio C. de Araujo Assis
- Sergio Galucho
- Francisco Armando Araujo
- Julio de Sá Benevides
- Antonio Polidoro dos Santos
- Rui Pinto
- Zeferino Soares dos Santos
- Domingos de Oliveira
- Raimundo Mesquita
- Maria A.M. Ribeiro
- Ligia Jaqueline dos R. Horta
- Albertino Lopes Soriano
- Maria A. B. Carvalho
- Artur de Araujo
- Antonio Verdial Souza
- Felix Fatima Ximenes

PARTIDO REPUBLIKA NACIONAL TIMOR LESTE (PARENTIL)



- Flaviano Pereira Lopez
- Zaulino Ximenes Pereira
- Francelino Sarmento Martins
- Moises Sarmento da Costa
- Danino da Cunha
- Martinho Martins
- Joao da Costa
- Joao Tilman do Rego
- Mario Gomes dos Reis
- Arlindo Jose M.C. Sarmento
- Domingos Soares Barros
- Jose Soares
- Jose Neno
- Arlindo de Oliveira
- Francisco Nono
- Luis Sarmento
- Osorio Bianco
- Albino Gomes
- Marcelino Mascarenhas
- Joseph Saco
- Acacio Hornay
- Francisco Pires
- Guilermimo Mendonca
- Evaristo do Rego F. Oliveira
- Abel Sarita Mau Soares
- Placido Magno de Araujo
- Marcal Ximenes
- Augusto dos Reis de J.
- Lorensius Kefi
- Julio Bernardo
- Mariano Sarmento
- Jose Martins
- Candido da Costa
- Moises Baptista de E.
- Ligia Pires de Embros
- Celestino Afonso F.
- Paulo Bernardo
- Virgilio Freitas Cabral
- Hermenegildo dos Santos
- Patricio da Costa
- Imersio dos Santos
- Leonardo Ximenes Pereira
- Martinho do Rego
- Natalino do Carmo
- Julio da Silva
- Cipriano D.C. Simas
- Duarte de Deus
- Almeida dos Santos
- Henrique Ati Mau
- Francisco Bianco
- Paulino Barreto
- Afonso de Araujo Barros

PARTAI LIBERAL (PL)



- Armando Jose Dourado da Silva
- Fernando Marah de Sousa
- Antonio Ximenes Guterres
- Carlito de Araujo Alves
- Jose Soares
- Carlos de Almeida Sarmento
- Sebastião Pereira
- Salvador Tilman
- Paulino Hornai
- Latino Coimbra
- Sebastião Costa Rangel Souza Simões
- Aquilina de Araujo Soares
- Judit do Rosario Sarmento
- Maria dos Santos
- Pamela Alina de Orleans Simoes
- Honorio da Silva Melo
- Afonso Freitas
- Sabino Gusmão Fitun
- Simão dos Santos
- Francisco Mesquita
- Simão da Costa Guterres
- Americo Marcal
- Chiquito Abel
- Rui Lopes
- Amandio Gomes Gomes
- Jony Lay
- Paulino dos Santos
- David Gregorio Correia
- Vriato Soares
- Antonio Monteiro
- Marito Mitores de Almeida
- Salvador Monteiro

Candidatos Independentes Nacionais

MARIA DOMINGAS FERNANDES

OLANDINA CAEIRO

TERESA MARIA DE CARVALHO

DOMINGOS
ALVESDANIEL DA SILVA
RAMALHO

O nome Tais Timor conjura a imagem do cuidadoso e laborioso processo envolvido na tecelagem do tecido tradicional Timorense usado em todas as ocasiões especiais. Os diferentes "ingredientes" que constituem Timor Leste unem-se durante o tempo de transição para a reconstrução do país. Tais Timor tem como objectivo documentar e reflectir todos aqueles eventos que tecem a beleza da tapeçaria que é Timor Lorosa'e.

Um serviço público de informação bi-semanal publicado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). Publicado em tetum, indonésio, português e inglês. Escrito, editado e desenhado pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública, Circulação 75.000.

UNTAET-OCPI c/ - PO Box 2436 Darwin, NT 0801 Austrália Telephone: +61-8-8942-2203 Fax +61-8-8981-5157 e-mail untaet-ocpi@un.org

Este não é um documento oficial. Apenas para informação.